

Aprovada em
28 Abril de 2026.
7 votos a favor.



Deputados: José Pinto (PSD)
Carlos Duarte (PS)

Não votaram porque não
estiveram presentes na
reunião de 30 de Dezembro

-----ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO PEDRO DA AFURADA-----

-----Mandato 2025-2029-----

-----SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA TRINTA-----

-----DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO-----

-----PRIMEIRA REUNIÃO-----

-----ATA NÚMERO TRÊS-----

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, em cumprimento da respetiva convocatória, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Pedro da Afurada, em Sessão Ordinária, sob a presidência do seu Presidente efetivo, Senhor João Paulo da Silva Neto (PSD) coadjuvado pela Senhora Ana João Machado de Brito (CDS) e pela Senhora Sofia da Conceição Correia do Mar (PSD), Primeira e Segunda-Secretárias, -----respetivamente. -----

Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados da Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados: -----

Pelo PSD: Pedro Filipe da Silva Fernandes, Bruno Miguel Nunes Vilas Boas, Flávia Margarida Remelgado Freitas. -----

Pelo PS: Maria Elisa Lapa Correia Duarte, Francisco da Silva Moreira. -----

Pelo Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Presidente, Eduardo José Moreira de Matos, a Secretária, Diana Cristina Pereira Gomes e Silva Guimarães e o Tesoureiro, António Francisco da Silva Marques. -----

Às vinte e uma horas e onze minutos, constatada a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão. Cumprimentou a Assembleia e agradeceu a presença de todos e em especial ao público presente. O grupo Varinas da Afurada, presenteou a Assembleia de Freguesia com uma atuação de danças e cantares de boas festas. Após agradecer a atuação das Varinas da Afurada. -----

O senhor Presidente da Assembleia procedeu à leitura do pedido de suspensão por quinze dias da senhora Deputada do PS, Margarida Maria Gomes Ferreira. -----

De imediato o Senhor Presidente da Assembleia procedeu à verificação da conformidade dos pressupostos legais e da identidade da cidadã eleita, Bruna Rodrigues. Verificada a legalidade do processo, o Senhor Presidente conferiu-lhe a devida posse, tendo a mesma assinado o respetivo auto e assumido, de imediato, as suas funções como Deputada da Assembleia. -----

Após este ato, prosseguiu o Senhor Presidente da Assembleia com a sessão dando início ao **Ponto 1 da ordem de trabalhos – Intervenção do público.** -----

O freguês, Senhor Carlos Duarte, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Então, boa noite. Peço desculpa pela voz. É a fruta da época. Portanto, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia, a quem desde já quero dar os parabéns pela forma civilizada e sensata que tem conduzido as sessões, cumprimento todos os presentes. Tenho estado presente nas Assembleias, por motivos óbvios, mas sobretudo como um cidadão da Afurada que tenho estado atento e não posso deixar de referir alguns factos que devem preocupar seriamente a população da Afurada. Em primeiro lugar, o Senhor Presidente da Junta tem referido várias vezes, verdade seja dita, sem se lamentar, é certo, mas fazendo sempre questão de salientar a atual situação financeira. Agora, faço-lhe uma



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

pergunta retórica. Sendo o mesmo o Presidente em funções antes da agregação das Freguesias, as finanças estariam melhor ou pior que as atuais? Como digo, é uma pergunta retórica. Ou será que mesmo com todos os condicionantes e prejuízos para a nossa população inerentes, não foi essa mesma agregação ou melhor saída para a nossa Afurada? Não devemos nem podemos ter memória curta nem seletiva. Relativamente à primeira promessa por si efetuada, Senhor Presidente, passo a lembrar o que foi dito por si. A circulação na Rua Abílio de Azevedo passará a ser só num sentido. Como já não estamos em campanha e já não adianta entrar em demagogia, penso que será mais viável e sim uma medida que deverá ser tomada, que passará por reparar o pavimento e não remediar, pois cada vez está em pior estado aquela Rua. E, como todos nós sabemos, o trânsito cada vez é mais naquela Rua, portanto convinha, quando fosse oportuno, solucionar essa situação. Mas, no entanto, parece-me que as prioridades passaram a ser outras. Pelo que me tenha percebido, tentar acabar com as poucas coletividades existentes passou a ser a sua grande batalha. Outra questão, e agora esta não é retórica, é mesmo para ter uma resposta, é saber em que ponto se encontra a situação de iluminação do recinto da feira e da zona de cais de pesca. Aliás, se todos nós olharmos lá para fora, vemos... aliás, não vemos, está tudo escuro, não é? Pronto, é uma dúvida que eu tenho e gostava que fosse esclarecida. E, por fim, mas não menos importante, não posso deixar de manifestar a minha preocupação com alguns comportamentos menos dignos de alguns membros do Executivo. Desde a postura, aquando das intervenções da oposição, da bancada da oposição, como mais grave ainda, as ameaças e intimidação testemunhadas por alguns fregueses na última Assembleia. Quem exerce funções públicas deve servir as pessoas, nunca agir contra elas. A Afurada não pode retroceder no tempo e voltar a imperar a lei do mais forte e de quem fala mais alto e afins. Existem leis a cumprir e entidades próprias para decidir o que tem que se decidir, não é? Termina, até porque não tenho mais voz para isso, desejando a todos um feliz ano de vinte e seis e que todos juntos possamos construir um futuro melhor para a Afurada. Porque a Afurada merece futuro, Gaia merece futuro. Muito obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito obrigado pelas palavras, Senhor Carlos Duarte. Só queria salientar que durante a Assembleia ou na Assembleia não houve problemas absolutamente nenhuns. De seguida dou a palavra ao Senhor Jaime Gonçalves. -----

O freguês, Senhor Jaime Gonçalves, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---- Boa noite a todos. Só venho aqui fazer um alerta, aqui em direto. Eu não tenho o dom da palavra para estar aqui com filosofias. Tenho a fazer um pedido aqui em direto. O seguinte, aqui na Rua Abílio de Azevedo nós temos ali uns contentores de lixo. E eu entendo que passo ali, fui nascido ali há sessenta e nove anos, aquilo tem poucos contentores. Porque agora as pessoas estão a utilizar aquilo de qualquer maneira e feitio. Venho-vos fazer um apelo que vocês venham lá. Que ponham lá um alerta que aquilo



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

que não é a mãe Joana, falando português. Chegam ali, é cadeiras, é bancos, é tudo. Não são vocês que têm a culpa. Nem sou racista. Já tive ali um problema com uma senhora, precisamente por causa disso. Chegou ali e posou lá cadeiras e eu disse, minha senhora, a senhora ligava para a Junta, ligava para quem direito e não punha aqui isto a estorvar. No dia seguinte, uma criança que vai a passar para a camioneta para a escola, tropeçou lá. E por acaso eu ia passar e revoltei-me. Revoltei-me e agora é por isso só que eu faço este alerta. Os senhores tomem providências, se for possível, para lá alguma coisa, um alerta ou qualquer coisa, dizer ou acrescentar mais um contentor ou dois. Que aquilo está a ficar uma bandalha total. Não são vocês que têm culpa. Culpa são as pessoas que inclusive não são daqui. Não tenho nada contra quem não é daqui. Quem mora agora aqui. Mas aquilo está a ser uma bandalheira ali. Vocês se forem lá ver agora. Tirem uma fotografia e vão lá ver agora os contentores. E veem que eu não estou a falar mentira. É só isso que eu tenho a dizer. Estou-vos a fazer este pedido. A nossa terra é limpa. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito obrigado, Senhor Jaime, pelas palavras. Seguidamente, Senhor Francisco Fonseca.

O freguês, Senhor Francisco Fonseca, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado. Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia da Assembleia. Na sua pessoa, cumprimento todos os membros da mesa, o Executivo e os senhores deputados, o público aqui presente e a Secretária que dá assistência a esta Assembleia, a Lúcia de Deus. O meu nome é Francisco Fonseca. Venho hoje aqui a esta Assembleia manifestar o meu profundo desagrado relativamente à forma como a Associação União Afuradense/Rancho Folclórico da Afurada, da qual sou Presidente, tem sido tratado pelo atual Executivo da Junta de Freguesia. Faço-o com legítimo orgulho no trabalho desenvolvido por esta Associação ao longo dos anos. Um trabalho de reconhecido mérito cultural, não apenas a nível da Freguesia, mas também a nível nacional e internacional. Levando o nome da Afurada, além-fronteiras e valorizando a entidade cultural da nossa terra. A atuação do Executivo para com a Associação tem assumido contornos que apenas podem ser interpretados como uma tentativa de descredibilização pública. É particularmente grave dizer em público que não foi convidado a assistir a um evento que estava a decorrer, que era a festa de Natal das nossas meninas da UA Dance, quando houve negação do convite para o nosso evento, quando existe prova do envio do e-mail do respetivo convite, ao qual não foi dada qualquer resposta. Esta postura leva-nos inevitavelmente a questionar se a mesma não decorre de opções políticas passadas, nomeadamente do facto de alguns elementos da Associação, incluindo eu próprio, terem apoiado uma candidatura distinta do atual Executivo. Importa, contudo, recordar que o processo eleitoral terminou há muito tempo e que, a partir do momento da tomada de posse, o Senhor Presidente da Junta passou a ser Presidente de todos os Afuradenses, independentemente das suas opções políticas. Assim, considero fundamental sublinhar que o Executivo deve exercer as suas funções com imparcialidade, isenção e sentido institucional, colocando sempre o



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

interesse da Freguesia e das suas instituições acima de quaisquer divergências partidárias. Causa igualmente grande preocupação a intenção manifestada de retirar a Casa do Mar, que é a autossustentabilidade da União Afuradense/ Rancho Folclórico da Afurada, apesar da existência de um contrato em vigor até ao ano de dois mil e vinte e nove. Tal decisão colocaria seriamente em causa a continuidade do Rancho Folclórico da Afurada, uma atividade cultural que envolve cerca de 40 crianças, bem como um grupo de teatro em formação, comprometendo um trabalho que tem sido desenvolvido com dedicação e responsabilidade. Em vez de apoio e valorização, a Associação tem sido colocada numa posição de "descredibilidade", o que a considero profundamente injusto e desadequado face ao papel que uma Junta de Freguesia deve desempenhar. Não posso deixar de referir ainda um episódio lamentável, ocorrido depois do final da última Assembleia, nesta mesma sala, em que o Senhor Tesoureiro do Executivo, António Marques, me dirigiu palavras que configuram uma ameaça de privação de liberdade, tratando-me como se fosse um criminoso. O único crime que me pode ser imputado é de, em 1998, ter recuperado o Rancho Folclórico da Afurada, então quase inativo, e com o esforço coletivo de elementos associados e entidades, ter conduzido ao nível de reconhecimento que hoje possui. Se esse empenho for entendido como crime, assumo-o com plena consciência, pois resultou de inúmeras horas de trabalho voluntário e de sacrifícios pessoais e familiares, sempre em prol da Associação e da Freguesia que representamos. Como não guardo rancor, reitero a minha total disponibilidade para continuar a fazer tudo o que estiver ao meu alcance em defesa da União Afuradense/Rancho Folclórico da Afurada e da nossa comunidade. Porque, com as suas instituições, a Afurada é linda. Muito obrigado pela atenção, boa noite e um bom ano para todos. Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado, Senhor Francisco. Senhor Presidente, dou-lhe a palavra para poder responder.

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Senhor Presidente, respetiva mesa, Senhores Membros da Assembleia Freguesia, público, aqui presente, muito boa noite. Começando por a intervenção do Senhor Jaime Gonçalves, que me pareceu ser a mais pertinente e por isso tenho respeito de ser o primeiro a dar a resposta. Vou avaliar aquilo que, no que diz respeito, aquilo que diz que necessita mais um contentor, porém, Jaime, deixa-me dizer o seguinte, amanhã fazemos dois meses que entramos aqui nesta casa. Eu sei que já parece dois anos, tendo em conta o estado que encontramos a Afurada. Mas, só são dois meses. E por isso dizer-te que temos vindo a travar uma luta constante no que diz respeito aos monstros. A Câmara Municipal, e eu faço a comparação que aqui já outros fizeram aqui em dois mil e treze, no que diz respeito também a esta, nesta matéria de recolha dos monstros, andou para trás cem anos do que era em dois mil e treze. Só para ter uma ideia, se hoje um Afuradense vier à Junta e pedir, porque a Junta não tem esse meio para transportar, ir buscar uma máquina de lavar ou um frigorífico, talvez esse Afuradense tenha que ter a máquina ou



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

o frigorífico em casa durante quase um mês, porque é a resposta que o município está a dar. Foi assim que encontramos Gaia. Foi desta forma. Posso-vos dizer que eu trabalho no Porto e se tu pedes para recolher um frigorífico hoje, no dia seguinte é recolhido. É só para verem a diferença. Mas nós temos feito o que podemos e a Câmara também está a fazer um esforço em reabilitar esse serviço. Temos tido constantemente, infelizmente, pessoas a colocar colchões, sofás, aliás, um dia deste até colocaram uma mobília de sala e de quarto ao fundo da igreja. Ali nos tanques, na Rua de São Pedro é constante, é entulho, é madeira. Portanto, aquilo que eu te posso dizer, Jaime, é que vamos melhorar seguramente este tipo de coisas. Tanto assim é, que está a ser já hoje trabalhado um projeto piloto no que diz respeito aos resíduos e à recolha dos resíduos aqui na Afurada. A Afurada vai ser um projeto piloto de se trabalhar de uma forma diferente do que nós temos hoje. Nomeadamente com os restaurantes, nomeadamente com resíduos específicos que têm que ver com os restaurantes e com quem vende peixe, por exemplo, as caixas de esferovite. Estamos a criar aqui um modelo piloto em Gaia e que vai ser aqui feito na Afurada. Está a ser trabalhado com as águas de Gaia, portanto a curto prazo vai haver novidades a esse nível. Portanto é de facto algo que me preocupa e o que eu posso dizer é que vou ver esta questão do contentor e trabalhar para melhorar aquilo que é a Afurada a este nível. depois o Senhor Carlos Duarte, bem-vindo Carlos Duarte porque pronto quem à sua terra volta. Pois, mas eu sei bem a intervenção do Senhor Carlos Duarte, como é óbvio é uma intervenção de cariz político, vem usar o público para fazer política, o momento, portanto, da intervenção, eu não me queixo porque eu já estive nesse lado e, portanto, não me queixo e vou responder com toda a minha boa vontade. Bom, a situação financeira de dois mil e treze e comparar e não sei o quê, bom, que você venha aqui com essa cassete já está a gasto, portanto, já ninguém liga a essa cassete. A situação financeira de dois mil e treze é pública, foi auditada, o que é que você quer saber de dois mil e treze? Você está em dois mil e vinte e cinco. Quer saber o quê? Quer saber que a situação financeira da Afurada, que toda a gente conhecia, e a que se devia? Quer revitalizar esse debate? Acho que não faz sentido. Sinceramente não faz sentido. Olha já não ganha eleições por muito que vocês digam que o Eduardo fez isto, o Eduardo roubou, o Eduardo pôs o falecido Toninho na cadeia, pôs não sei o quê. O povo já não quer saber disso, vocês ainda não perceberam isso? Vocês ainda não perceberam, vocês não perceberam o resultado que tiveram no dia doze? Não compreenderam isso, portanto esqueçam, portanto, essa cassete está gasta e bem gasta e bem escrutinada, mas deixe-me falar do seguinte, eu sempre disse que a união de Freguesias ia deixar uma situação mais grave do ponto de vista financeiro que deixou então em dois mil e treze a Junta de Freguesia da Afurada. Sabe, não me enganei. Deixou, portanto, o partido que você apoiou durante doze anos, é o seu partido, deixou uma situação mais grave ao nível financeiro do que deixou a Junta da Afurada em dois mil e treze, portanto, olha fique lá com essa medalha. Relativamente à situação da Rua Abílio de Azevedo de um só o sentido. Sabe



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

os compromissos são para ser assumidos. A Junta de Freguesia já solicitou ao Senhor Presidente da câmara a alteração da postura dessa Rua, não só dessa Rua, da Rua de São Pedro também. Vai passar só a ser um sentido, portanto, foi aquilo que nós propusemos, portanto, agora foi esse o compromisso que nós assumimos com a população. Foi esse e, portanto, já foi solicitado ao Senhor Presidente da câmara. Vamos aguardar como é óbvio os trâmites normais, terá que ser avaliado pela divisão de trânsito, que já também devo dizer, após uma reunião que tive aqui com a senhora chefe de divisão, está muito familiarizada com a situação da Rua Abílio de Azevedo. O que é bom, o que ajuda. Sabe, é que no passado o seu partido já solicitou isso e sabe qual foi a resposta da câmara do seu partido? Eu espero que não seja a do meu partido! Foi pura e simplesmente dizer não. Ignorou as questões de segurança de quem lá vive, ignorou tudo, o seu partido, se não sabe fica a saber. Está a ver, portanto, a anterior Junta de Freguesia solicitou o que nós solicitamos e a câmara disse não. Espero bem que nós tenhamos mais capacidade, até porque foi uma situação sufragada pelo povo, mais capacidade de argumentação para que a câmara, que é uma competência da câmara como sabes, dê uma resposta positiva. É isso que nós esperamos. Já foi feita uma solicitação relativamente ao pavimento. O pavimento sabe há quanto tempo está naquela situação? Há muito, e dir-me-ia lá assim, o que é que mudou de lá para cá, nestes dois meses? Olha mudou a resposta. Há um buraco, tenho registos, ligam para mim e dizem assim: Senhor Presidente já está outra vez o buraco. Um dia de chuva, um dia complicado, às onze da manhã de um sábado e às duas e meia da tarde, desse sábado, estavam a tapar o buraco. Isso mudou porque antigamente, sabe o que é que acontecia? As pessoas vinham à Junta, há aqui funcionárias que sabem disso, e diziam assim, eu tenho um buraco na Rua Abílio de Azevedo e os serviços da Junta Freguesia o que é que faziam? Eu vou enviar um e-mail. Desminta-me os serviços se eu estiver enganado. Vou enviar um e-mail para quem de direito a solicitar a reparação do buraco. Pronto estava o trabalho feito, da Junta Freguesia. A diferença é que o Presidente da Junta de hoje pega no telefone e diz, preciso que me resolvam rapidamente uma situação que é emergente. Pronto, passado duas horas está resolvido. Pronto, essa é que é a diferença. quem se estiver a rir, caso não acredite, eu provo aquilo que eu estou a dizer. Não tenho problema nenhum, eu provo aquilo que estou a dizer, aliás tenho aqui mensagens que refletem isso. Quanto à solução final, vai ser reparada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:
Senhor Presidente, peço desculpa por interromper. Queria apelar ao seu poder de síntese, porque ainda tem de responder a mais um freguês e ainda nem sequer entramos no período de antes da ordem do dia. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Senhor Presidente, se não quiser que eu responda, eu calo-me. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---
Não foi isso que eu disse. Apelei ao seu poder de síntese para os trabalhos avançarem.



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

13

Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Senhor Presidente, eu vou responder com aquilo que sei e de forma que as pessoas percebam. Eu fui aqui confrontado com intervenções políticas e o senhor Presidente não teve esse mesmo comportamento com os elementos do público que vieram aqui fazer isso que está a ter comigo, portanto, vai-me dar liberdade, por favor, para eu responder. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

Senhor Presidente, vamos lá ver, eu não tenho de chamar à atenção dos fregueses sobre aquilo que eles vêm aqui reclamar. Não excederam o tempo. Eu só estou a pedir o favor de ser sintético nas suas declarações por forma a avançarmos nos trabalhos. Obrigado. --

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Vou tentar ser o mais sucinto possível. Bom, relativamente ao pavimento vai ser reparado definitivamente pelas Águas de Gaia, agora em janeiro a Rua vai ter que ser cortada. Vai ser feito um trabalho, os trabalhos vão ser feitos à noite para que possamos minimizar ao máximo o impacto da circulação de trânsito. Relativamente a acabar com as poucas coletividades não sei onde é que você foi buscar isso. Não é essa, não é esse o nosso propósito, como tal não sei onde é que você foi buscar tal coisa e já agora coletividades não, é coletividades, portanto, não percebo sinceramente, não percebo. Ameaças do atual executivo, portanto, isso creio que foi aqui uma situação aqui com o senhor Tesoureiro, depois eu vou dar a oportunidade para o senhor Tesoureiro responder em relação a isso. Iluminação do Porto de Pesca. A Iluminação do Porto de Pesca está toda danificada. Não é fases, não é falta de fases, não é nada, portanto, as luminárias têm que ser todas substituídas, portanto, a Câmara vai abrir um procedimento para substituir todas as luminárias do Porto de Pesca. O que eu sei é que está a ser tratado pela Câmara, portanto, não tem nada a ver com a E-redes. Não, tem que ver com algo que esteja mal, portanto, na instalação. Estamos a falar de luminárias que estão aqui à beira-mar, que duram pouco e não têm conserto sequer, portanto, têm que ser substituídas, portanto, a Câmara tem que fazer um procedimento para substituir, portanto, as luminárias do Porto de Pesca. Relativamente ao senhor Francisco Fonseca desagradado pela forma que a União Afuradense está a ser tratada pelo atual executivo também não consigo perceber, não consigo compreender também. Não consigo atingir aquilo que o senhor Francisco Fonseca veio aqui dizer em relação a isto, portanto, estou a tratar bem as instituições. Agora não vai é o senhor Francisco, enquanto Presidente da união, não vai é condicionar o executivo e querer que o executivo faça aquilo que vocês querem. Não, isso não. Nós estamos aqui, fomos eleitos democraticamente, estamos aqui, se nada acontecer, quatro anos. Nada nos vai condicionar. Aquilo que nós achamos que, efetivamente, temos que fazer é aquilo que temos que fazer, é aquilo que estamos a fazer. Relativamente à questão de não ser convidado, bom, eu aí devo dizer o seguinte. Eu lamentei, comecei por lamentar, nessa tarde o seguinte: estava a decorrer, foram essas as minhas palavras,



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

estava a decorrer à mesma hora em que eu estava nesta iniciativa na Vila Natal, uma iniciativa ligada a uma outra associação da terra no Salão Paroquial e como tal lamentava, e comecei por dizer isso, lamentava de não poder estar nos dois, num lado e noutro ao mesmo tempo. Quando achava que era perfeitamente possível que aquela iniciativa fosse na Vila Natal e depois acrescentei, e nem sequer fui convidado para a dita iniciativa. Foi isto que eu disse e assumo aquilo que disse. Agora vem a explicação e já agora o meu pedido de desculpa pelo que eu disse e vou explicar o porquê. É que de facto o Presidente da Junta recebeu um e-mail com um convite, mas para o e-mail anterior ao atual e isso foi confirmado, julgo que o Presidente da Assembleia esclareceu isso, acho que foi com a Joana Peres, que os serviços não viram e não informaram o Presidente da Junta, ou seja, o Presidente da Junta naquele momento na Vila Natal estava mesmo convencido que não tinha sido convidado, portanto, foi isto que aconteceu, foi um lapso, que eu assumo em nome dos serviços. Tenho que assumir. Peço desculpa, mas eu estava convencido que não tinha sido convidado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----

A cidadã Joana Peres pode intervir, mas pedia o favor de ser aqui no púlpito. -----

A freguesa, Senhora Joana Peres, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite, o meu nome é Joana Peres e neste momento sou uma das pessoas responsáveis pelo grupo de dança das meninas e a minha resposta agora vai para o Presidente da Junta. Nós não fizemos o espetáculo cá em baixo porque infelizmente quando tivemos conhecimento da Vila Natal, já tínhamos pedido a cedência do salão ao pároco. O que é certo é que eventualmente depois de termos tido o sim do padre não íamos dizer não precisamos porque agora vamos lá para baixo. Por isso é que a União Afuradense fez questão de pedir à Comissão de Festas se havia a possibilidade de apresentarmos o espetáculo cá em baixo porque nunca foi de todo a nossa vontade discriminar o que quer que seja. Não conseguimos fazer mais cedo nesse dia porque havia meninas da catequese e as meninas do coro dos anos sessenta também não podiam fazer mais tarde, por isso é que coincidiu os dois espetáculos no mesmo dia. Boa noite, obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:

Senhor Presidente se quiser continuar. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Eu dou como verdadeiro e acredito naquilo que a Joana acabou de dizer, portanto, da mesma forma como estou aqui a ser sério naquilo que disse e porque é que eu disse. Pronto é um não assunto, passa à frente. Relativamente às ameaças depois o Senhor Tesoureiro dará aqui uma explicação. Relativamente ao bar da Casa do Mar ou à Casa do Mar. Bom, ontem foi aprovada uma coisa que eu vou falar mais à frente, na Assembleia Municipal e que quiseram embrulhar também o polo desportivo no Contentor. Aqui é igual, estão a embrulhar a Casa do Mar no bar da Casa do Mar, portanto, são coisas distintas. O bar é algo que neste momento quem está a explorar é o Rancho Folclórico



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

da Afurada, como disse o Senhor Presidente, ao abrigo de um contrato que está em vigor. E o que é que a Junta Freguesia fez? Quando chegamos, deparamos com a realidade que encontramos e fomos à procura, que é isso que nos compete a nós, de vermos onde é que porventura podemos potenciar receita para poder fazer face àquilo que nós temos no momento na realidade atual e uma dessas potenciais receitas é o bar da Casa do Mar. Portanto, nós olhamos para aquilo, chamámos a direção, foi das primeiras coisas que eu fiz, chamámos a direção do Rancho Folclórico tivemos uma conversa, uma primeira conversa, onde lhes disse, expliquei os motivos daquilo que efetivamente estava a propor. Nós não pedimos nem dissemos, nem é essa a nossa intenção e continua a não ser a nossa intenção, de retirarmos o bar, portanto da vossa gerência, o que nós dissemos foi, temos aqui isto, a Junta de Freguesia neste momento necessita de potenciar uma receita, que tem de potenciar, olha, para ajudar noutras coisas que a Freguesia necessita, apontamos-lhes um valor base e dissemos vocês pensem e apresentem uma proposta. Apresentaram uma proposta, para nós insuficiente e pronto, estamos nisto, mas deixem-me dizer o seguinte, há coisas que muitas das vezes nós agimos e até atitudes que temos que de alguma forma não devem ser as melhores, mas há coisas também que nos magoam e eu ainda hoje numa conversa que tive muito positiva com o senhor Presidente da Assembleia Geral do Rancho, desculpe da União Afuradense, dizia isso, o que mais me incomoda é que a Freguesia ou a Junta da Freguesia, num momento de fragilidade que o Rancho teve num determinado momento da sua história, disse presente. Ajudou o Rancho, nomeadamente metendo o Rancho ali onde está agora e entregando-lhe o bar à exploração. Agora a mesma Junta da Freguesia pede o que fez pelo Rancho, a Junta pede o contrário, diz ao Rancho, a Junta precisa disto, ajudem por favor a Freguesia e o Rancho diz não, mas pior do que isso é que quis o destino que fosse o mesmo Presidente da Junta que tomou a decisão de entregar o bar à exploração do Rancho, que saiu em 2013 com uma decisão de uma renda de cinquenta euros da exploração do bar para ajudar o Rancho a construir a sua sede, é o mesmo Presidente da Junta, que quis o destino, que agora está a pedir ao Rancho para fazer o inverso e mais uma vez o Rancho diz não. Não quero saber. Ora isto não é uma atitude aceitável e isso é que magoa, isso é que me incomoda, porque há outras associações na Freguesia como disseram e bem e já agora o senhor Presidente do Rancho invocou aqui aquilo que fez pelo Rancho, do seu voluntariado, etc e etc, eu não vou perder mais tempo, porque senão o senhor Presidente corta-me a palavra, mas é uma coisa que eu quero dizer senhor Presidente, voluntariado já não existe. Já não existe voluntariado, porque se existisse voluntariado o Rancho Folclórico não tinha pelo menos três diretores num bar à exploração a ganhar dinheiro. Isso sim é que é voluntariado é as pessoas ajudarem a coletividade e estarem lá a fazer escalas de serviço. Isso sim é que era o associativismo do antigamente, coisa que não acontece hoje. Hoje estão ali três diretores a ganhar dinheiro e o senhor veio aqui falar de voluntariado? O senhor não tem pudor em vir aqui falar de voluntariado? Porque é que as horas, que faz ali no bar, não entrega o



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten initials in blue ink, possibly "R" and "A".

dinheiro, que me disse aqui no gabinete que ganhava e que não está espelhado nas contas, é verdade não está, mas disse-me aqui, porque é que não entrega esse dinheiro para uma saída do Rancho? Porque é que não dá três horas por dia ao Rancho de trabalho no bar? Quem diz o senhor diz os outros diretores. Vem-me agora aqui falar de voluntariado! Já não há voluntariado. Infelizmente cada vez há menos voluntariado. Bom, portanto, eu espero sinceramente e entreguei essa, digamos, essa incumbência ao seu Presidente da Assembleia da associação, hoje, em que possamos dialogar, possamos conversar de forma a encontrar ali um equilíbrio que seja mantermos a situação tal e qual ela está, que haja compreensão e perceber a situação da Junta Freguesia e, portanto, que cheguemos aqui a um bom porto, é isto que eu espero. Se assim não for, veremos o que é que vamos fazer. Por fim só dar nota de uma última coisa. A Junta de Freguesia solicitou ao Rancho, porque tivemos conhecimento que ocupavam essas salas na Casa do Mar, para nos entregar essas salas livres de coisas. O Rancho, a resposta que nos deu foi uma carta de um advogado. -

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----
Ó senhor Presidente, peço desculpa senão vamos passar aqui a noite a discutir. Queira concluir por favor senão tenho de lhe cortar a palavra. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Vou concluir. O Rancho enviou-nos uma carta de um advogado, essas salas não eram para a Junta, não eram para nenhuma empresa privada, eram para uma outra associação, nomeadamente para a comissão de festas. Quero dizer que como o Rancho entregou-nos uma carta de um advogado, a Junta de Freguesia entregou o caso também ao advogado. Não sei se já deu resposta, portanto, não sei como é que está a situação, portanto, mas é este o registo que temos. Vamos trabalhar em cima deste registo com tranquilidade e continuar aquilo que temos vindo a fazer. vou passar então aqui ao senhor tesoureiro para responder, como foi citado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:
Senhor Tesoureiro, pedia o favor e a amabilidade de ser o mais sucinto possível porque já passou uma hora desde o início da sessão e ainda não saímos do período do público. Obrigado. Tem a palavra. -----

O Senhor tesoureiro da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Boa noite ao senhor Presidente, à mesa da assembleia, aos deputados e aos Afuradenses presentes e não são tão poucos como isso, mas senhor Presidente vou ter que defender a minha honra, se não me deixar, é assim, eu prefiro ficar calado e nem perco nem ganho e nem mato nem esfolo como fui acusado okay. Posso? Eu vou responder aos dois, ao senhor Francisco e ao senhor Carlos Duarte. Admiro-me muito senhor Carlos Duarte em si. Temos uma relação de amizade há muitos anos, há muitos anos, eu nunca mato nem esfolo. Sou nervoso? Sou, e uma coisa lhe garanto aqui nesta sala, não é porque você o disse que eu vou deixar de ser menos nervoso. Vou continuar a ser na mesma para a frente lhe garanto e sabe porquê? Porque eu sou muito eu e o senhor sabe disso. Entristece-me



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

muito o que você disse da minha pessoa hoje aqui. Não disse ali que eu matava e que esfolava? Isso está ali gravado. Esqueça. Não vamos aqui entrar em diálogo. Se quiser conversar comigo depois conversamos e o mais interessante é que não foi dentro da sala, foi lá fora e eu lá fora sou uma pessoa como todas as outras, é interessante, como todas as outras. Porque se o Carlos Duarte estivesse deste lado faria o mesmo que eu fiz, porque quando chega aqui com umas contas, ainda agora o senhor Presidente acabou de dizer, e nos mostra um balancete disto e depois trazem-nos um relatório de contas que não diz a cara com a careta, peço imensa desculpa, isso revolta-me muito. Eu há muitos anos aqui fiz parte deste executivo. Fui tratado como ladrão, como gatuno, como não sei o quê. Foi tudo provado em contrário em tribunais. Não me façam ir para tribunal novamente. O que o senhor Francisco fez é de má-fé, muita má-fé. Foi ajudado pela minha pessoa que também fazia parte do executivo e estão aqui pessoas que faziam parte do Rancho Folclórico nessa altura. Eu lutei, zanguei-me com familiares meus por via de lhes dar aquele Rancho de mão beijada, aquela sede de mão beijada, sem lhes pedir um centimo. Hoje estão aqui a matar-me e a esfolar-me! São vocês que me estão a matar e a esfolar, não sou eu. O senhor Francisco tem que ter carência que foi eu que pedi a sala, disse-lhes para o que era, para o fim que era, estão aqui diretores que podem dizer. Vocês foram ajudados antigamente. Não sei o porquê. Não sei as razões que vocês não querem ceder aquelas três salas, que não estão lá a fazer nada, à comissão de festas. E o que mais ainda me deixa nervoso senhor Carlos Duarte é que metade de vocês fazem parte da comissão de festas. Isso irrita-me profundamente. Vocês não são vareiros nem tão pouco bairristas a sério. Está a ver? Está a ver porque é que eu me enervo? Está a ver porque é que eu me enervo, senhor Carlos Duarte? Às vezes, se calhar mais valia, como você passa todos os dias por mim, me perguntar e eu respondo-lhe de boa-fé. Há pessoas que merecem respeito. Se calhar eu também sou uma delas mereço, mas há outras que não têm um mínimo de credibilidade. Ainda ontem li uma notícia numa rede social de um senhor que nem cá estava, a perguntar quem é que estava presente. Pode usar as suas páginas. Escusa de usar as páginas da coletividade ou das crianças para fazer perguntas dessas ou depois toda a gente vê ou depois toda a gente fala, é que isto ninguém anda aqui em saco roto e ou depois vem para aqui dizer que nós é que estamos contra vocês! Poupem-me, mas poupem-me mesmo. Eu sou tão vareiro como vocês são e se há alguém que luta pela minha terra eu sou um deles e hei de lutar. Não me apetecia vir nada para a política, mas decidi vir derivado ao que aconteceu durante este tempo. Se me perguntar se me arrependo? Se calhar já estou arrependido de ter vindo sabe porquê? Já perdi amigos. Já perdi familiares que me diziam muito, que me diziam muito e não sei porquê, deixaram-me a falar sozinho. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:
Senhor Tesoureiro acho que está esclarecido o seu ponto de vista podemos avançar. ----

O Senhor Tesoureiro da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

Mas tanto para ti Carlos Duarte, magoaste-me muito e para o Senhor Francisco não o vou por em tribunal mas conforme ele me disse que o acordo das salas foi verbal também me disse aqui nesta sede que o fulano ganha x, cicrano ganha x e estavam mais pessoas presentes, por isso é que eu disse que eu o metia em tribunal, por isso é que eu disse e “boto” se for necessário “botar” para comprovar a minha honra “boto” o Senhor Francisco em tribunal. Não é isso que eu quero, mas “boto” e os presentes que estavam nessa reunião sabem disso e só para terminar Senhor deputado, obrigado à Joana Peres por me defenderes, por me defenderes não, por dizeres que eu estava presente. Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem, depois desta maratona de uma hora e cinco minutos com a intervenção do público vamos fechar este ponto e passar ao **Ponto 2 da ordem de trabalhos: O Período Antes da Ordem do Dia**. Antes de iniciar e dar a palavra aos Senhores deputados, eu queria só dar nota do expediente da mesa da assembleia e informar que o Presidente da Assembleia foi convidado a estar presente no almoço de Natal da associação União Afuradense / Rancho Folclórico da Afurada no dia 30 de novembro, ao qual compareceu. Marcou ainda presença, tanto o Presidente como as secretárias, sem convite formal, mas marcou presença, em várias manifestações culturais de diversas associações no âmbito aqui da nossa Afurada Vila Natal. Posto isto eu dou então a palavra às bancadas se quiserem intervir. -----

A Deputada do PSD, Senhora Sofia do Mar, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Muito boa noite, na pessoa do Excelentíssimo Presidente da Assembleia de Freguesia cumprimento todos os presentes. O grupo do Partido Social-Democrata manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento no passado dia 26 de dezembro de Lino Alberto da Silva Fernandes irmão do nosso deputado Pedro Fernandes. Neste momento de grande dor, endereçamos à família e em especial ao Senhor deputado Pedro Fernandes, as mais sinceras condolências. O Lino será recordado pelo seu carácter, pela sua forma simples de estar na vida e pelo respeito que sempre mereceu junto de todos quantos com ele conviviam. Propomos que a Assembleia de Freguesia se associe a este voto deliberando que o mesmo seja registado em ata e comunicado à família. Obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado. Antes de avançarmos pergunto às bancadas, quem se associa a este voto de pesar? Todos. O Executivo também se associa a este voto. Fica registado. Eu queria então propor, se estiverem de acordo, um minuto de silêncio em homenagem ao senhor Lino Fernandes. Muito obrigado... Fim do este minuto de silêncio, dou a palavra à Senhora deputada maria Elisa. -----

A Deputada do PS, Senhora Maria Elisa Duarte, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite a todos e a todas. Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia de Freguesia na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Em primeiro lugar enquanto líder da



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

oposição e deputada desta assembleia cabe-me lamentar a irregularidade da convocatória desta assembleia de Freguesia. Não tendo sido aprovado ainda o novo regimento, mantém-se o anterior em vigor assim nos termos do artigo 19 número 1 do regimento vigente, a assembleia teria de ser convocada com o mínimo de 10 dias de antecedência o que não aconteceu já que a convocatória foi enviada por e-mail apenas no dia 23, o que aliás não se compreende, já que o edital da convocatória está datado de 19 de dezembro, mesmo que a mesa queira alegar que cumpriu o prazo legal de 8 dias já que convocou esta assembleia apenas nos termos da lei 75/2013 e não da lei conjugada com o regimento como deveria ser, a convocatória continua irregular porque a lei 75/2013 apenas permite a convocatória por carta com aviso de receção ou protocolo e as irregularidades não terminam na convocatória diz o artigo 19 número 4 e número 5 do regimento ainda em vigor, que todos os documentos a serem analisados têm de ser facultados com antecedência de 10 dias. Ora tal prazo também não foi cumprido e mesmo que se tente invocar o prazo legal, a irregularidade persiste já que certos documentos que constam da ordem de trabalhos nunca chegaram a ser enviados, nomeadamente o mapa de pessoal e a proposta das Opções do Plano. Tanto o regimento como a lei são para cumprir. Em segundo lugar o grupo parlamentar do Partido Socialista vem enaltecer o trabalho que vem sendo realizado pela Comissão de Festas, especialmente na organização da Vila Natal que muito tem contribuído para a dinamização do comércio local e para a divulgação da cultura e tradições da nossa Freguesia, com o envolvimento das associações, coletividades e grupos informais que nos têm presenteado com atuações de elevado valor. Sendo de acesso gratuito e aberto a toda a população um bem-haja a todos os elementos da Comissão de Festas pelo vosso trabalho que muito engradece a nossa Afurada. Assim o Partido Socialista gostaria de propor a votação de um voto de congratulação a ser dirigido à Comissão de Festas. Muito obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem, a seguir o senhor deputado Francisco Moreira. -----

O Deputado do PS, Senhor Francisco Moreira, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite a todos. Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Deputados e senhor Presidente do Executivo. Não trago papel, não trago papel nem trago computador, nem trago telemóvel para falar. O que eu tenho detetado é o seguinte: Na altura da campanha houve elementos que tiraram vídeos nos caixotes de lixo e é o seguinte o que eu tenho detetado é que a situação continua na mesma. Isto é, tanto aqui nestes caixotes de lixo como os da praia, como os de lado por baixo da igreja. Não é só do Abílio de Azevedo hoje que acontece isso, em geral na Afurada. Ainda no domingo na praia estavam ali os caixotes de lixo, tudo cheio cá fora e se calhar os caixotes de lixo estavam vazios, mas o lixo estava todo cá fora. Outra situação, há um mês, eu penso que foi já há um mês, que houve ali um acidente num molok que está ali todo deteriorado, ali na Rua



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

da Praia, o molok ainda continua lá. Acho que já deviam, acho que como o Presidente falou que em duas horas resolve o problema, dando um telefonema e que as pessoas resolvem logo, penso que já há um mês, penso, que já teve tempo, se calhar, de resolver essa situação. Outra das situações é o que é que acontece também na Rua da Praia quando o rio de Santarém, quando as enxurradas são bastante grandes, o que é que acontece? Acontece que nós temos a Rua da Praia alagada e isso, quer queiramos ou não, isto é a minha opinião, eu não sou engenheiro nem arquiteto, isso foi devido, o que está a acontecer, é devido à situação que fizeram ali e o senhor sabe perfeitamente que antes o rio desaguava a direito e não galgava a Rua. Hoje em dia a situação faz ali uma curva e quer queiramos ou não a água tem que forçosamente galgar para as Ruas, mas isso, eu agora vou falar um aparte, isso não foi no executivo do PS. Foi no executivo do PSD. Outra situação mais grave que é a sua postura. É assim, o senhor não pode chamar à atenção das pessoas se rirem, quando o senhor é o primeiro a rir-se. Eu por acaso estava ali em frente e quando o senhor Carlos Duarte interveio, o senhor começou-se logo a rir. O senhor não pode ter essa postura perante o povo, porque esse é um mau exemplo que o senhor está a dar para as pessoas que estão a ver de frente também. Boa noite e obrigado a todos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado senhor deputado Francisco Moreira, dou a palavra ao senhor deputado Bruno Vilas Boas. -----

O Deputado do PSD, Senhor Bruno Vilas Boas, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Olá, boa noite, na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia da Freguesia gostaria de endereçar os meus cumprimentos a todos os presentes. Bem, eu venho aqui falar de dois assuntos e depois também queria aproveitar para falar de um outro que, entretanto, foi já esclarecido por outro deputado. Queria aproveitar aqui para falar de duas situações: uma relativamente aos transportes, nomeadamente a travessia marítima, isto é, este foi um projeto que, salvo erro, começou no verão. Foi deveras positivo de acordo com o feedback que foi sabido e pelas informações que nós detetamos com as pessoas e com a própria aderência ao serviço e nesse sentido, isto também leva um pouco a pensar que foi um serviço que talvez nunca devia ter desistido no passado, mas passado à parte, gostaria de tentar perceber qual é o ponto da situação? Isto é, se é um serviço para se manter e se é englobado na questão do Andante ou não como esteve até agora e se efetivamente se vai prolongar por períodos diferentes para além daquele específico onde esteve elaborado. Para além disso queria também fazer aqui uma questão do ponto da situação, nós salvo erro no dia 9 de dezembro, recebemos uma informação por parte do executivo relativamente a uma solicitação por parte da associação de Pais da Escola da Afurada de Cima por causa da situação de desconforto relativamente ao Polidesportivo. Isto é, de existir um contentor nas proximidades do Polidesportivo. Foi feita uma solicitação, de



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

[Handwritten signature]

acordo com o que nos foi informado, ao senhor Vereador do desporto da Câmara Municipal e nesse sentido nós gostávamos de perceber se existe alguma avaliação, alguma análise disso e se existe algum feedback. Efetivamente é uma situação que tem criado enorme desconforto à Associação de Pais, aos pais, obviamente, e às pessoas da escola que estão a referir. Por último aqui referir à deputada Maria Elisa que referiu aqui que gostava de fazer uma congratulação para a Comissão de Festas. Nós concordamos em parte, porque isto foi um projeto não só de uma entidade, foi também de um promotor que está aqui deste lado e que foi a Junta de Freguesia. Existem também outras entidades, que salvo erro, de cinco entidades ao todo. Portanto nós aceitaremos fazer essa congratulação se for expandida às cinco entidades e não única e exclusivamente à Comissão porque acho que isso é deveras tirar um pouco também o trabalho que foi feito pelas restantes e não só apenas pela Comissão. Pronto era isto. Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado Senhor Deputado. Entretanto Senhora deputada Maria Elisa não fez chegar aqui à mesa a moção para ser posta a discussão. Senhora Deputada Bruna Rodrigues, por favor pode usar a palavra. -----

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Muito boa noite a todos. Boa noite ao Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Venho trazer aqui dois assuntos. O grupo parlamentar do Partido Socialista veio a tomar conhecimento de um acordo que foi formalizado entre a Junta de Freguesia e a Metro do Porto para apoiar os residentes do bairro do Cavaco devido aos constrangimentos causados pelas obras em curso. Posto isto, esta bancada vem, primeiramente, saudar qualquer medida que seja em prol dos habitantes da Freguesia e que estão obviamente com prejuízos devido às obras, que já estão, há largos meses em curso, por isso, obviamente, saudamos qualquer medida que seja para mitigar os transtornos dos habitantes da nossa Freguesia e em segundo lugar gostaríamos de perceber em que moldes é que este apoio está a ser concedido e se há algum encargo financeiro para a Freguesia na concessão deste apoio. O segundo assunto que quero aqui trazer é um assunto que vem no seguimento da Assembleia Municipal que ocorreu ontem. Ontem foi aprovada a cedência do Polidesportivo da Afurada para a Junta de Freguesia. Queremos perceber em que moldes é que essa cedência foi feita e qual é o projeto ou qual é a visão que o Executivo da Junta de Freguesia tem para colocar este equipamento, que continua a ser municipal, ao serviço da população da Afurada. Muito obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado Senhora Deputada. Dou agora a palavra à Senhora Deputada Ana João. -----

A Deputada do CDS, Senhora Ana João Machado, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

[Handwritten signature]

Boa noite a todos. Na pessoa do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, saúdo todos os presentes. Eu gostaria de colocar a este Executivo duas questões. Uma delas prende-se, gostaria de saber relativamente à questão da habitação no bairro dos Pescadores. Como é que está esse processo? Se nos podia dar alguns esclarecimentos. A segunda questão é relativamente à rede Unir. Que ações estão a ser desenvolvidas para melhorar o serviço de transporte na Freguesia. Obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado Senhora Deputada. Não havendo mais ninguém que queira usar da palavra eu irei passar ao Executivo para responder, mas antes, peço desculpa, eu queria só dizer à Senhora Deputada Maria Elisa o seguinte: a convocatória foi enviada com oito dias de antecedência, é isso que está escrito na lei no artigo 11 da lei 75 de 2013. O edital pode ser enviado com dois dias de antecedência, artigo 53 da mesma lei e os documentos que acompanham o edital são enviados também com a mesma antecedência, dois dias. Isso é o que está na lei. O Regimento pode estar diferente, pode dizer diferente, mas como não há regimento aprovado, eu cingi-me à lei. Por isso espero que tenha ficado esclarecida. Dou a palavra ao Senhor Presidente para responder. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----- Bom, pronto, no que diz respeito às questões, o Senhor Presidente já respondeu. Portanto acho que é uma competência do Presidente da Assembleia e, portanto, no qual o Executivo confia plenamente na competência e no rigor que o Senhor Presidente da Assembleia tem nesta matéria, não significa, porém, já uma ou outra situação que também depende dos serviços, que temos que se calhar, portanto, ajustar e melhorar, portanto, estamos aqui plenamente abertos a isso, já no que diz respeito à intervenção da deputada do Partido Socialista Mirreille. Bom o que é que eu hei-de dizer em relação à Vila Natal? Em relação àquilo que disse à comissão de Festas, enalteceu a grande gestão de trabalho, não sei o quê, bom eu acho que é justa a proposta que o Bruno disse, porque de facto esta Vila Natal, o promotor da Vila Natal é a Junta Freguesia. Não é a Comissão de Festas, ou seja, se a Junta Freguesia não promovesse este evento, não havia evento, não havia Vila Natal, nem este ano, nem em nenhum. É tão simples quanto isso. Portanto não me parece, eu percebo o alcance da sua intervenção, não sou ingénuo, não nasci ontem, ando nisto já há algum tempo, portanto percebo o alcance, mas eu acho que a Comissão não necessita disso. O que necessita era que a Mirreille não tivesse dois meses desertado da Freguesia, abandonado as associações, nomeadamente, olhe, a Comissão de Festas, também deixou de prestar o seu trabalho que até ao dia 12 de outubro fazia tão afincadamente, uma dedicação extrema e deixou de fazer depois do dia 12 de outubro, vai-se lá saber porquê. Isso sim, isso sim é que é de lamentar porque sabe, deixou muita gente, com essa sua atitude, deixou muita gente pendurada, nomeadamente, a Comissão de Festas. Portanto ressuscitou passado um mês e meio com a Vila Natal. Bem-vinda. Porque as associações precisam de si. No que diz respeito à Vila Natal é um projeto que nasceu de um desafio



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature and initials in blue ink.

que a Comissão de Festas lançou à Junta Freguesia. A Junta de Freguesia celebrou um acordo de parceria com a Comissão de Festas, com a Desfrutar Eventos, com a Cinco Sentidos e com a Lária Eventos, um contrato de parceria para a organização do evento. Isto não é 31 de boca é 31 escrito. Sabe, connosco é assim. Acabou a bandalheira na Afurada. Acabou, acabou. Foram 12 anos de bandalheira, mas isso acabou. As coisas têm que ser tratadas como têm que ser. Devidamente acauteladas como têm que ser e aqui neste contrato, sabe, a Junta de Freguesia investiu zero, dando somente o trabalho no que diz respeito ao licenciamento do evento, apoio no que diz respeito à limpeza, mas ainda fez mais. Sabe o que é que a Junta de Freguesia fez neste acordo? Não foi fácil alcançar esse acordo, mas só assim é que foi possível fazer a Vila Natal, porque senão não havia Vila Natal. Havia uma outra coisa qualquer, mas não uma Vila Natal, em que a Junta de Freguesia não só acautelou a Comissão de Festas num possível, que ninguém sabe é a primeira vez, isto tem custos e muitos custos, num possível processo que pudesse correr mal, segundo me dizem não está a correr tão mal, eu fico satisfeito com isso, muito satisfeito, mas mais do que isso, disse aqui neste acordo, que depois posso distribuir a cada um dos senhores deputados, que no final disto, tudo aconteça o que acontecer, estes senhores um, dois, três parceiros privados vão dar dois mil euros à Comissão de Festas não é a Junta, a Junta bem precisava, não, é à Comissão de Festas. Isso sim, deveria ser enaltecido e louvado, isso sim, deveria merecer este Executivo de ter conseguido isto. Louvado ou não, acham que no fim disto tudo, dois mil euros para a Comissão de Festas, aconteça o que acontecer? Bom, mas eu percebo o alcance da sua intervenção, mas não foi feliz, mas registo o seu regresso registo. Relativamente ao senhor Francisco Moreira, os vídeos da campanha de caixote, bom, nós fazemos amanhã dois meses que aqui estamos, mas posso dizer ao senhor Francisco que aquilo que eu via antes destes dois meses não é pior do que aquilo que temos hoje. Quero dizer que aquilo que temos hoje é bem melhor, não está nem de longe nem de perto daquilo que é preciso estar, a Afurada a este nível, não está não está, é preciso trabalhar muito, é por isso que como eu já disse na intervenção no público, está a ser trabalhado um projeto específico para a Afurada como um que vai ser apresentado no início do ano com uma rota específica de recolha só para a Afurada, onde os restaurantes vão ser todos envolvidos onde vai haver ações fortíssimas de sensibilização, onde vai haver resíduos específicos, nomeadamente, caixas de esferovite, vai haver locais específicos na Freguesia apenas e só para esse tipo de resíduo, portanto, está a ser trabalhado um amplo projeto que será um projeto piloto que vai nascer aqui na Afurada e que pode ser replicado para outras zonas do concelho. Portanto é nisto que estamos a trabalhar, portanto, mas para lhe dizer que o que temos hoje não está pior que o que tínhamos há dois meses. Está melhor, está melhor, relativamente às questões do molok que está ali, bom, é verdade aquilo que eu disse é verdade, depois no fim eu posso mostrar isso do buraco, portanto, aquilo que eu disse, portanto, depois posso mostrar o registo que tenho aqui, mas já com respeito ao molok



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

sabe Francisco, há coisas que não dependem de nós, aquilo foi um acidente, ainda para mais, houve uma fuga, não sei se tem conhecimento disso, portanto, quem provocou aquele acidente fugiu, depois mais tarde foi identificado pela polícia, nomeadamente na marina, portanto, no imediato reportamos essa situação às águas de Gaia. Depois há seguros, a Águas de Gaia teve que aguardar que a polícia fizesse chegar os dados da seguradora do indivíduo que fez aquilo e a única coisa que eu posso dizer é que registei e vou ver em que pé é que essa situação está, sei que envolve peritos, portanto, não sei sequer se a peritagem já foi feita e, portanto, enquanto não for feita a situação infelizmente é aquela que temos ali, aquele contentor que está danificado. Vou procurar saber como é que está a situação, mas para dizer que há coisas que não são resolvidas porque têm estes contingentes, nomeadamente um acidente, onde envolve seguros. Depois Ribeira de Santarém e não sei o quê. Bom, houve uma reunião já aqui com o professor Poças Martins no qual está a ser trabalhada uma solução para aquilo que efetivamente disse, o problema de facto é fundamentalmente ali naquele cotovelo. Está identificado e, portanto, as Águas de Gaia estão a trabalhar numa solução, portanto, definitiva para aquilo, mas quero dizer o seguinte, em dois meses houve mais desassoreamentos e limpezas naquele Ribeiro do que em 12 anos. Em dois meses houve mais limpezas e desassoreamentos feitos pelas Águas de Gaia naquele Ribeiro do que em 12 anos da liderança do Partido Socialista e depois quero dizer outra coisa que referiu aqui e é verdade que aquilo foi feito pelo executivo do PSD, foi feito pelo programa Polis numa câmara que quem liderava a câmara de facto era o Doutor Menezes e era o PSD e também é verdade mas também é verdade e se calhar você devia ter dito ali, mas eu vou dizer, que durante 12 anos o seu partido nada fez para corrigir esta situação, também é verdade correto? Portanto é verdade que isto foi feito por uma câmara PSD e que tem um erro que tem que ser corrigido, mas também é verdade que houve uma câmara do Partido Socialista durante 12 anos que não conseguiu corrigir o problema e esqueceu-se de dizer isso, eu sei, mas pronto, mas é verdade. Relativamente ao exemplo à postura, eu tento, dentro do possível, manter a postura mais assertiva, mas reconheço, porque também sou humano, que também falho, portanto, não é visto como, enfim como nada negativo da minha parte, portanto, procurarei manter dentro do que for possível a postura que, concordo consigo, que tenho que a manter tendo em conta o cargo que ocupo. Relativamente ao Bruno Vilas Boas, a travessia fluvial neste momento já foi feito, já foi concluído, o estudo que quem gere a Unir, nomeadamente a entidade dos transportes, portanto a TM, não é? Se é assim já concluiu, portanto, o estudo e está a trabalhar já num projeto com as câmaras, neste caso com a câmara do Porto e com a câmara de Gaia para transformar essa travessia fluvial em definitiva. A Junta de Freguesia já foi ouvida dando a sua sugestão quanto à frequência das travessias a fazer e quero anunciar que está a ser preparado, há uma nuance que é nova, que é poder esta travessia ser alargada à Ribeira do Porto e à Ribeira de Gaia no âmbito do mesmo regime do Andante, custando aos municípios dinheiro, estamos a falar,



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

poderá ter, aqui um custo na ordem de 300 mil euros por ano tendo em conta que estes 4 meses custou à câmara de Gaia 150 mil euros, portanto, porque os Andantes, as pessoas são favorecidas, mas depois é preciso pagar a quem faz o transporte, neste caso foi uma empresa que ganhou o concurso e custou à câmara de Gaia 150 mil euros, portanto, mas sim, a ideia é essa, tivemos já a oportunidade de reunir com o Vereador que tinha o Pelouro que era o senhor Vice-Presidente e que o Senhor Presidente da Câmara também está a par da situação e também sei que o Senhor Presidente da Câmara do Porto também veria com bons olhos, portanto, esta situação, portanto, para lhe dizer que está em andamento e que sim o objetivo é passar a uma solução definitiva sem interrupções como houve agora em que a única situação que vai haver, mas isso compreende-se, é que a frequência das viagens na época alta será uma e na época baixa será outra nomeadamente será mais baixa. No que diz respeito ao desconforto do contentor e reclamação, sim é verdade que a Associação de Pais enviou uma carta ao Senhor Vereador, com conhecimento da Junta Freguesia, manifestando o seu desconforto por aquilo que está lá em cima no Polidesportivo nomeadamente o contentor e da atividade que fazem ali com aquele contentor. Nós também não concordamos com aquilo, foi público na campanha eleitoral que dissemos que não concordávamos com aquilo e, portanto, eu se me der licença, depois remato esta situação na intervenção da Bruna e faço aqui um apanhado da mesma. Relativamente à Ana João, o bairro dos Pescadores, tivemos uma reunião com a diretora do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, reunião essa que correu bem. Acho que estão criadas as condições para voltar a vir para cima da mesa e concluiu-se dessa reunião a situação do bairro dos Pescadores e a conclusão da mesma leva-nos sempre ao mesmo lado que é a opinião do Instituto de Gestão Financeira que só a Câmara ficando com aquele bairro é que será capaz de resolver os muitos problemas que aquele bairro tem, nomeadamente, no que diz respeito às obras que as pessoas foram fazendo clandestinamente, onde tem lá as suas casas, mas ainda hoje continuam a fazer obras clandestinas e às vezes isto também não ajuda num processo de negociação e portanto, porque todos os dias me chegam relatos de obras clandestinas a acontecer no bairro e o que se concluiu é que no curto prazo vai haver uma reunião tripartida entre o Instituto de Gestão Financeira, Câmara Municipal e Junta Freguesia para abordarmos o problema do bairro dos Pescadores. Relativamente à Rede Unir será apresentado em meados de março uma solução diferente do que a que existe hoje no Concelho. Na Rede Unir, nomeadamente, pelo senhor Presidente da Câmara, sei que está a ser trabalhada uma solução diferente, não me perguntem se é com o mesmo operador, se é com o outro operador, que eu não sei, sei que está-se a trabalhar numa solução diferente, para melhor, no que diz respeito à Rede Unir, que não só infelizmente aflige aqui a Afurada mas é uma situação mais ampla no Concelho todo e portanto a Câmara está a trabalhar nessa vertente e que em meados de março vai ser, segundo o Senhor Presidente da Câmara, apresentado um modelo diferente de forma a corrigir o que temos hoje, mas já agora, deu-me uma



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

H R

oportunidade para falar de um tema que também foi um compromisso assumido por mim. De a Afurada poder vir a ter, aqui à cota baixa, uma linha, nomeadamente, em horário noturno e, posso aqui informar a Assembleia, que é um assunto que está na iminência de ser fechado, só ainda não está decidido, portanto, é isso que falta decidir, se será a TPM ou os STCP a fazer essa linha, portanto, é um assunto que está muito bem encaminhado e que está na iminência de podermos finalmente, e será histórico, ter um transporte público durante o horário noturno aqui à cota baixa da Freguesia. Relativamente à Bruna, o Metro, sim, nós também tivemos duas reuniões com a Metro do Porto, recebi aqui o Senhor Presidente da Metro do Porto e mais dois administradores que tiveram a amabilidade de vir aqui reunir comigo, onde falamos precisamente do impacto da obra que a Metro está a fazer, nomeadamente no que diz respeito aos moradores do bairro do Cavaco, aqueles moradores estão quase encurralados ali, portanto, fechados com aquela obra. Foram sensíveis, disponibilizaram a título gratuito, sem qualquer investimento para a Junta da Freguesia, uns andantes com 30 e 31 viagens por mês para serem distribuídas pelas famílias do Cavaco. Como é que distribuímos? Solicitamos à assistente social da Gaiurb para nos identificar as famílias que efetivamente necessitam de ser apoiadas a este nível, foi isso que fizemos, já entregamos e vai ser assim todos os meses até ao fim da obra. Para além disso, lancei o desafio à Metro do Porto, para que pensasse em algo que pudesse deixar no futuro como marca no bairro do Cavaco. E eu não vou divulgar o que é ainda em concreto, porque a Metro, o Senhor Presidente e o Senhor Administrador disponibilizaram-se para pensar em algo que no futuro pudesse ficar no bairro Cavaco e que daqui a 50 anos pudesse ser lembrado como a Metro fez-nos isto, porque durante 2, 3, 4 anos infernizou-nos aqui a vida. Portanto, é um projeto que lançamos isso como desafio à Metro, estão a analisar e eu não me quero alongar mais nisto, porque, até para fazer figas que eles aceitem, porque se aceitassem, quer eles e quer para o bairro Cavaco, seria um projeto muito, muito importante e muito interessante. Relativamente àquilo que se passou, nomeadamente no que diz respeito à Associação, ou ao contentor, ou aquilo na Assembleia Municipal. Bom, e o que é que nós vamos fazer agora com aquilo? Em primeiro lugar é assim, nós, o que é que nós fizemos? Mais uma vez, porque muitas das vezes já fomos aqui acusados de fazer vídeos na campanha e das situações ainda estarem como estavam. E, portanto, também era bom que também fôssemos aqui, não acusados, mas, de alguma forma, nos dissessem, epá, sim senhor, está a cumprir com aquilo que prometeu. O que é que nós fizemos? Foi exatamente isso. Nós dissemos aos Afuradenses que, se efetivamente viéssemos para este lugar, iríamos solicitar a gestão do polidesportivo, um equipamento, como diz a Bruna, municipal, e para quê? Olha, para o pormos à disposição da comunidade, para que ali se faça desporto, e já agora, para potenciar também, porque não, dizer, uma receita, não é? Para a Junta da Freguesia. Foi isto que nós fizemos. E fizemos porquê? Fizemos porque o polidesportivo, há seis anos, está fechado. Há seis anos, okay, vamos dar aqui estes quatro, cinco meses que a Câmara



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

fez aquilo, já lá vou falar no contentor, houve lá uns joguitos, mas toda a gente tem consciência que há seis anos que aquilo está fechado. Portanto, veio o Covid, era uma empresa, depois a empresa certamente acabou o contrato, a Câmara não teve competência, não foi competente, se calhar, em gerir diretamente, ou até a Junta da Freguesia aqui podia solicitar, podia fazer aquilo que nós fizemos, também não fez, e, portanto, o que é certo é que tivemos seis anos privados do único equipamento desportivo que a Freguesia tem. Portanto, aí eu acho que estamos todos de acordo. Portanto, e aquilo que nós fizemos agora foi dizermos à Câmara, deem-nos o polidesportivo, porque nós queremos dinamizá-lo, queremos colocá-lo à disposição da comunidade. E já agora, porque ontem, aquilo na Assembleia Municipal foi um bocadinho feio, porque tivemos dois partidos políticos, nomeadamente o Partido Socialista e a CDU, muito incomodados, nomeadamente com um contentor, e é curioso que são os mesmos partidos que no que diz respeito àquela associação, menos fizeram pela associação. É curioso que são os mesmos partidos que relativamente àquela associação, menos fizeram. Porque, olhe, quem construiu aquela sede foi o Doutor Menezes, uma Câmara de Doutor Menezes, porque os tirou primeiro de um pré-fabricado podre para uns contentores, depois de uns contentores, para uma sede digna. Portanto, e agora? São os mesmos que estão incomodados por aquela situação de contentor. Pasmem-se, depois de serem eles que meteram a associação naquelas condições. Isto é uma coisa inacreditável. A vergonha realmente já não tem limites, ou a falta dela. E agora? Lembraram-se que a associação, coitadinha, está numas condições miseráveis. E que agora, o que é que vamos fazer à associação? A associação, como ontem foi dito pelo Senhor Vereador, tem um contrato. Tem mais dois anos para estar ali. No mínimo. Mas, aquilo que foi dito à senhora Presidente da associação e à direção, é que, no que diz respeito à Junta de Freguesia, embora seja uma situação extremamente difícil, muito difícil, mas que iremos tudo fazer, tudo fazer, para mais uma vez, para mais uma vez, tirar, pela segunda vez, tirarmos aquela associação de um contentor. É que já é a segunda vez. Se conseguimos fazer isso, já é a segunda vez. enquanto outros, enquanto outros, metem em contentores, nós, temos agora que retirá-la de um contentor. Portanto, para dizer que nós vamos, com a associação, com a direção da associação, trabalhar no sentido de encontrarmos uma solução para aquilo, que vai ao encontro, e muito bem, e muito bem, que vai ao encontro daquilo que a Associação de Pais pretende, e do que aquilo que a escola da Afurada de Cima pretende. E muito bem. Muito mal esteve foi a Câmara do Partido Socialista em criar aquele problema, que tem que ser condenada por isso. Que decidiram entregar, para entregar mais um piso ao Senhor Padre do Candal, meter uma associação num contentor. Isto sim, é que devia ser condenado. Eu não ouvi isto da CDU ontem, na Assembleia Municipal, eu não ouvi isto do Partido Socialista, pois não, não dá jeito. E agora? O que é que a Junta vai fazer? O que é que a Câmara vai fazer? Não vai fazer nada. Vai ficar com o Polidesportivo, respondendo agora diretamente à Bruna, vai pô-lo à disposição, vamos gerir diretamente o Polidesportivo, porque até isso, até isso,



Handwritten signature in blue ink.

foi ontem, de uma forma muito habilidosa, metida em cima da mesa pelo Partido Socialista, que a Junta estava agora a ficar com o Polidesportivo para entregar a uma empresa privada, se do ponto de vista legal, é possível. Não é crime nenhum. Crime é como aquilo está. Isso é que é crime. Em prejuízo para a população. Mas fique descansada, Bruna, e nomeadamente o Partido Socialista, que é o que você representa, que nós não vamos entregar aquilo a nenhuma empresa privada. Nós vamos gerir, e saber gerir, aquele equipamento, com ordem, com regra, com rigor, com transparência. Esse é o nosso plano, é o nosso plano para aquilo, não é outro. No que diz respeito à associação, continua até se arranjar uma solução melhor de que aquilo que está lá. Logicamente, vai agora ter que, neste caso, estarem à mercê das regras que a Junta Freguesia vai ali implementar. Portanto, numa reunião que já está marcada com a associação na próxima segunda-feira. portanto, será discutido e, portanto, tudo normal. Foi isto que aconteceu, não aconteceu absolutamente mais nada, conto com todos, se tiverem algum local na Freguesia que se lembrem que possa ser, enfim, um local público, não é? Possa ser aqui uma solução para aquele contentor, façam-me favor, cheguem-se à frente, ajudem-nos a encontrar a solução. Porque, já que não foram capazes de resolver o problema, ao menos ajudem a encontrar uma solução. Portanto, é isto que acontece ali, mais uma vez, mais uma vez, tem que ver com um compromisso que a Junta Freguesia, neste caso, este Executivo, está a executar esse compromisso. Não é mais nem menos do que isso. Eu percebo que querem embrulhar o contentor no meio disto, mas uma coisa é o polidesportivo, outra coisa é o contentor. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Terminou, Senhor Presidente? Muito bem. Senhora Deputada Maria Elisa, qual era esclarecimento? Para direito de resposta? Faz favor. -----

A Deputada do PS, Senhora Maria Elisa Duarte, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Senhor Presidente, venho falar de coração e de Afuradense que sou. Voluntariado existe porque eu faço voluntariado na Afurada há anos sem receber um tostão. O café que bebo na Casa do Mar eu pago. Portanto, voluntariado na Casa do Mar e no Rancho Folclórico da Afurada e União Afuradense existe. Estive sempre presente. Este mês e meio que eu estive ausente foi pessoal, que não tenho que dar satisfações a ninguém, a não ser à União Afuradense, à UA e àquelas pessoas que tiveram sempre comigo. Mês e meio é pouco para os 12 anos que o Senhor Presidente esteve ausente e só apareceu no final de 2024. Muito obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Senhor Presidente, para responder. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Eu não percebo esta intervenção no que diz respeito ao voluntariado. Eu não me referi à Mireille, não sei se ela enfiou esta carapuça, não sei porquê. Não sei porquê? Eu não me



Handwritten signature in blue ink.

referi à Mireille. Era uma situação que eu estava a debater com uma intervenção do Senhor Fonseca. Portanto, se paga, se não paga, olhe, eu quando vou lá pago o café. Se você paga, se não paga, epá, é um problema seu e com quem está lá. Portanto, não tenho nada a ver. Portanto, não sei, nem percebo o porquê de sentir o toque, sinceramente, não percebo. Já relativamente, à minha ausência durante 12 anos, veja bem, que, primeiro, isso não é verdade, porque eu saí da Junta em 2013 e no dia da tomada de posse, que decidi tomar posse aqui, como membro da Assembleia de Freguesia, sabe que é preciso saber estar nos dois lados. Eu soube estar nos dois lados. Soube estar como Presidente, aqui da Junta, e depois soube estar no vosso lugar, e agora voltei a este. E tinha decidido que, para o meu núcleo restrito de amigos, que ia tomar posse e que ia libertar a Afurada daquilo que tinha sido, daquilo que tinha sido 20 anos, ou mais de 20 anos da minha vida, mais de 20 anos, porque eu comecei isto aos 18 anos. Eu não emigrei. Eu estive sempre cá, felizmente. Eu estive sempre cá. Eu não fui imigrante. Nunca emigrei. Estive sempre cá. E aos 18 anos entrei nesta casa e saí com 32, não é? 38 anos. Portanto, e acho que era o momento de eu libertar a Afurada deste peso digamos assim. Mas, no dia da tomada de posse, fui logo severamente atacado das dívidas e mais não sei o quê, e então andei aqui 4 anos na Assembleia de Freguesia a combater o Partido Socialista e quem estava aqui. Depois disso, saí da vida política ativa. Mas, pelo meio, fundei uma associação, nomeadamente a Associação da Pesca Pequena de Cerco que ainda existe, da qual fui Presidente e de outras atividades. Mas, o que é que queria? Queria que eu andasse aqui 12 anos depois de 20 e tal anos todos os dias? Mas, sabe, se eu durante 12 anos não meti aqui os pés e o povo deu-me o resultado que me deu no último dia 12, que fará se eu andasse aqui 12 anos. A senhora era esmagada. Já foi, mas era mais esmagada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --- A proposta do PS que me chegou aqui às mãos foi alterada em conformidade com aquilo que se tinha discutido. Pronto, portanto, onde dizia: A ser dirigida à Comissão de Festas, há-de ser dirigido à Junta de Freguesia, à Comissão de Festas e às três entidades privadas que se associaram. Portanto, nessa altura, a alteração fica registada aqui em ata. Portanto, eu vou pôr à votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Portanto, a proposta foi aprovada por unanimidade. Assim sendo, não havendo mais nenhuma intervenção, vamos passar ao **Ponto 3, o Período da Ordem do Dia**. Neste ponto, temos o **Ponto 3.1**, que é a aprovação da ata da sessão anterior. Alguém quer intervir? Não? Pronto, muito bem. Vamos pôr de imediato a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Sim, neste caso, a Flávia terá de se abster e a Bruna também, porque não estiveram presentes. E quem vota a favor? Portanto, os restantes elementos. Aprovada com sete votos a favor. Passamos, então, ao **Ponto 3.2** da ordem de trabalhos. Eu queria informar a Assembleia que, de acordo com o que foi concertado em reunião de líderes, o **Ponto 3.2** terá a sua discussão e deliberação adiada para a segunda reunião da presente sessão, não havendo lugar a discussão nem deliberação nesta reunião. Ficando, eu queria



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten initials in blue ink.

aqui só confirmar com o Senhor Presidente, 23 de janeiro? Proponho aqui a data de 23 de janeiro para a segunda reunião desta sessão para a discussão do **Ponto 3.2**. Se aceitarem esta situação, ficam desde já convocados os senhores deputados para essa segunda reunião desta sessão. Isto foi aquilo que foi concertado em reunião de líderes e dou a palavra agora ao Senhor Presidente para esclarecer o motivo desta decisão que foi tomada. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Bom, o conteúdo é muito simples. Nós ainda não temos o orçamento da Câmara aprovado e como a Câmara é decisiva, portanto, na elaboração do nosso orçamento no que diz respeito do lado da receita, não nos parecia razoável estar aqui a apresentar algo que não sabemos efetivamente, nem temos dados que nos permita fazer isso para depois termos de andar aqui a retificar orçamentos sobre retificações. E daí houve em Conferência de líderes, portanto, foi proposto, o Partido Socialista e os partidos aqui de suporte a este Executivo concordaram, que então o melhor seria, portanto, discutirmos só o plano e orçamento em janeiro e aponte esta data ao Senhor Presidente que me parece razoável. A Câmara, segundo eu sei, vai apresentar o seu orçamento a 16, salvo erro, de janeiro e, portanto, e parece-me razoável, portanto, para fazermos algo realista de forma a apresentar aos senhores deputados um documento realista. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Muito bem, alguém quer fazer alguma intervenção sobre este assunto? Nada? Muito bem. Passemos, então, ao **Ponto 3.3, Transmissão das sessões**. Receberam a proposta e devem ter recebido agora, aqui na Assembleia, um parecer jurídico que nos foi passado pelos nossos serviços jurídicos acerca das transmissões. Coloco agora a discussão. Quem quer usar da palavra? -----

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite a todos. Mais uma vez, relativamente ao ponto que está agora em discussão, que é relativo à transmissão e disponibilização pública das sessões desta Assembleia de Freguesia. O Partido Socialista, já na Assembleia anterior, teve a oportunidade de se manifestar a favor de qualquer transmissão pública, de modo a permitir realizar o princípio da administração aberta e garantir realmente que todas as pessoas interessadas têm acesso à informação que aqui está a ser discutida, mas como também foi discutido na Assembleia anterior, o Partido Socialista quer reger-se pela lei e o Regulamento Geral de Proteção de Dados impõe certas diretrizes e a Comissão Nacional de Proteção de Dados já se veio manifestar com *guidelines*, com linhas mestras sobre como deve operar este tipo de transmissões porque estamos a lidar com dados sensíveis e apesar da utilização das redes sociais e da gravação e da fotografia parecer-nos uma coisa corriqueira quase banal, estão implicados dados sensíveis e dados pessoais bastante importantes e não podemos selecionar as leis que queremos cumprir e as leis que não nos parecem tão importantes, por isso, como a mesa voltou a apresentar uma proposta, porque o motivo



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

pelo qual este ponto passou para esta Assembleia foi para a mesa poder analisar os trâmites legais que deveriam ser observados para garantir o cumprimento da lei e a mesa voltou a apresentar uma proposta nos mesmos trâmites que deixo-me só poder citar o que diz aqui na proposta sobre a transmissão pública, determinar gravações integrais numa plataforma digital definida pelo Executivo, encarregar a mesa em articulação com o Executivo de definir as regras técnicas e operacionais, mas na verdade não nos apresentou uma proposta concreta de como esta gravação e esta transmissão vai ocorrer e era isso que nos devia ter apresentado e era isso que deveríamos poder votar e o parecer que, além de mais, foi apresentado apenas hoje, o parecer jurídico que referem, o que é manifestamente extemporâneo, os documentos devem ser feitos chegar aos deputados com um mínimo de dois dias de antecedência e foi enviado salvo erro às 20 e 51, ou seja, em cima da hora do acontecimento, o que se lamenta que os documentos sejam entregues aos deputados com tão curto espaço temporal, mas o próprio parecer que foi apresentado pelos serviços jurídicos contactados pela Junta de Freguesia vem no mesmo sentido do entendimento que foi apresentado pela bancada parlamentar do Partido Socialista na Assembleia anterior, citando o mesmo parecer da Comissão Nacional de Proteção de Dados que nós tínhamos referenciado e vindo a concluir, como já tínhamos concluído na Assembleia anterior, que a lei permite a transmissão pública logo que estejam observadas e que se cumpram as exigências legais deste tipo de transmissão, nomeadamente o consentimento livre, expresso e esclarecido e também, e mais importante, e uma coisa que a mesa veio novamente não salvaguardar, aconselha-se fortemente a que não sejam utilizadas as plataformas de redes sociais para este tipo de transmissões, devido aos riscos que existem para a transmissão de dados pessoais neste tipo de plataformas e a Comissão Nacional de Proteção de Dados vem fortemente desaconselhar e a mesa vem-nos apresentar novamente uma proposta que nos diz Facebook, entre outros. Ou seja, a mesa desconsiderou completamente tanto a discussão que foi anteriormente tida nesta Assembleia, como também o parecer que foi agora emitido como também as recomendações da Comissão Nacional de Proteção de Dados, por isso, novamente, a bancada do Partido Socialista é totalmente a favor de uma transmissão das Assembleias de Freguesia, no entanto, é preciso que seja apresentada uma proposta de um regulamento e também determina o parecer que deve ser aprovado um regulamento de transmissão deste tipo de reuniões públicas. Muito obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito obrigado, Senhora Deputada. Só para prestar um esclarecimento, não deve ter lido a proposta até ao final, houve aí uma alteração em função do parecer que recebemos do advogado. Deduzo, então, pela sua intervenção que é a favor, diz que é a favor, mas é contra. Portanto, deduzo que não está interessada em que as transmissões da Assembleia sejam públicas porque se formos a regermos por todos esses pontos que fala. Sim, a Senhora Deputada diz que é a favor, mas tudo o resto que diz é a favor da transmissão,



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

desde que ela não se faça. Portanto, foi o que eu deduzi das suas palavras. Levanta tantos problemas e tantos entraves e tantos escolhos no meio dessas questões todas da proteção de dados. Se reparar, a alteração da proposta em relação à última que foi feita pela mesa, nós retiramos o público precisamente para podermos colmatar a que a exposição pública dos elementos que vêm aqui intervir não seja difundida e venha daí prejuízo para as pessoas. O cargo que a Senhora Deputada ocupa e os outros Senhores Deputados e membros desta mesa e mesmo do Executivo, é um cargo público e, como tal, está exposto. As sessões da Assembleia são públicas, portanto, era só o que faltava nós não podermos transmitir aquilo que se passa dentro de uma Assembleia. Por muito que a Senhores Deputada se ria e que ache que conhece as leis e tudo mais, nós temos um parecer que nos dá algum conforto para fazermos essas transmissões, se é no Facebook, se é no website da Junta, se é no YouTube, isso depois é uma decisão que nós tomaremos. Entretanto, a situação do documento ter chegado só há poucas horas foi por decisão minha. Eu já tinha esse documento há mais tempo, mas achei por bem ele ser enviado aos deputados, não só a vocês como também à outra bancada, no dia de hoje. É um parecer, não faz parte do Edital, portanto, não tinha que acompanhar os documentos da Convocatória nem do Edital. Portanto, espero que tenha ficado esclarecido. Se não ficou esclarecido pode ter o direito de resposta. Faz favor. -----

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Senhor Presidente da Assembleia, é de muito lamentar as suas últimas palavras dizer que tem este parecer há mais tempo e que deliberadamente decidiu ocultar este documento tão importante para a tomada de decisão e de uma posição fundamentada nesta matéria dos deputados das duas bancadas. Por isso, é de muito lamentar se a atitude foi essa que acabou de admitir, o Partido Socialista que condena esse tipo de atitudes, porque realmente estamos a promover um princípio de administração aberta com a transmissão pública destas Assembleias de Freguesia. Não podemos num trabalho de bastidores estar a trabalhar secretismos de informação que deveria ter sido feita chegar aos deputados, mas sim, eu li a proposta até ao fim e li o parecer, acabei por ter tido tempo de, naqueles 10 minutos antes da Assembleia começar, conseguir ler o parecer jurídico até ao fim e o parecer jurídico que foi apresentado vem na mesma linha do que o Partido Socialista vem defendido. Finalmente, ponto 8, deve o órgão deliberativo e executivo da Junta prever e disciplinar, num caso no seu próprio regimento, no outro deliberar, neste sentido, a transmissão e divulgação da reunião online. Por isso sim, o Partido Socialista volta a dizer, nós somos totalmente a favor de uma transmissão pública destas Assembleias de Freguesia, no entanto, a Mesa ainda não nos apresentou um regimento que realmente possa regulamentar este tipo de transmissões, por isso sim, até nos apresentarem um documento que possa viabilizar, porque nós não estamos a obstaculizar, isto acontece em imensos municípios, basta atravessar a ponte no município do Porto, as Assembleias de



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

Freguesia apresentaram regulamentos, já não neste mandato, mas no anterior, salvo erro, e acontecem transmissões públicas online num *microsite* que está dentro do site da Junta de Freguesia, ou seja, está salvaguardada as diretrizes da Comissão Nacional de Proteção de Dados sobre a não utilização das plataformas das redes sociais e a utilização do YouTube ou de sites próprios, por isso, nós não estamos a obstaculizar, a Mesa é que está a tentar fazer com que o problema passe para a bancada dos deputados, devido à sua incapacidade de apresentar uma proposta cabal e que obedeça os requisitos legais e que venha também no próprio entendimento apresentado pelo parecer jurídico que foi apresentado e que foi ocultado desta bancada e também da bancada oposta. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem. Aquilo que a Senhora Deputada continua a dizer é basicamente o mesmo, portanto, é a favor, mas obstaculiza tanto que as transmissões não devem ser feitas. Para além disso, a Senhora Deputada sabe se essa proposta será aceite, se a votação será aprovada? Não sabe? Exatamente. Então, eu ia propor um regulamento para regulamentar algo que ainda nem sequer foi posto a votação? Depois de ser aprovado, aí sim, aí coloca-se no regimento e faz-se um regulamento que possa contribuir para que as transmissões sejam feitas assim. Portanto, lamento aquilo que a Senhora Deputada disse ali. Eu não escondi nada. Eu tinha o parecer, não tinha obrigação nenhuma de o divulgar. O parecer foi enviado quando eu achei que era hora oportuna para esse parecer ser divulgado. Porque o parecer não vai muito para além daquilo que diz o RGPD. Tanto, se reparar, aliás, o parecer quase que cita só aquilo que a Comissão de Proteção de Dados diz. Pouco mais. Portanto, nós achamos, a mesa achou, por bem, retirar, para evitar conflitos futuros, a parte da intervenção do público. Tudo o mais, são sessões públicas, os Senhores deputados exercem cargos públicos, portanto, o vosso direito de imagem, no momento em que tomaram posse, foi cedido ao interesse público. Está bem? Espero que tenha ficado esclarecida. A deputada Flávia queria falar. -----

A Deputada do PSD, Senhora Flávia Remelgado, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite a todos. Na pessoa, do Excelentíssimo Presidente da Assembleia da Assembleia, cumprimento todos os presentes. Na sequência da discussão já ocorrida, e ocorrida na última sessão, que com muita pena minha não pude estar presente por motivos profissionais, o nosso grupo pretende clarificar a nossa posição quanto à transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia. Nós queremos começar por deixar a nossa posição de uma forma bem clara. Nós iremos votar favoravelmente à transmissão online das sessões da Assembleia de Freguesia. Esta posição não é circunstancial, muito menos oportunista. Trata-se um compromisso político que foi assumido com os cidadãos e inscrito no nosso plano eleitoral. Assente na valorização da transparência, da proximidade e do acesso à informação pública. Acreditamos que a transmissão das sessões permite aproximar a Assembleia das pessoas, sobretudo aquelas que por motivos familiares,



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten initials in blue ink, possibly "JF" and "R".

profissionais ou de mobilidade não possam estar aqui presentes. É uma ferramenta importante de participação democrática e de escrutínio da atividade política local. No entanto, entendemos também que a transparência não pode significar a ausência de regras nem pode ser construída à custa da violação de direitos fundamentais. É precisamente por defendermos uma transparência séria e responsável que consideramos essencial distinguir planos a enquadrar juridicamente nesta matéria. Desde logo, importa separar duas realidades distintas. A intervenção dos membros eleitos da Assembleia das intervenções do público. Relativamente às intervenções dos deputados da Assembleia de Freguesia, o nosso entendimento é claro e juridicamente sustentado. A sua transmissão não levanta qualquer problema legal, ao contrário daquilo que se pode querer fazer aqui parecer, porque estamos a falar de titulares de cargos públicos, tal como já foi referido pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, e que no exercício das suas funções em sessões que são públicas, por natureza, como toda a gente sabe, e acresce que o próprio Código Civil admite a captação e divulgação de imagens quando estejam em causa cargos públicos e factos de interesse público. Portanto, esta questão de consentimentos informados será afastada nas intervenções dos membros eleitos da Assembleia de Freguesia. Nessa medida, como resulta até do parecer jurídico que nos foi entregue à instantes, não é necessário qualquer consentimento, estando a lei plenamente do nosso lado neste ponto. Situação substancialmente distinta é a intervenção do público. Aqui, o PSD entende que a transmissão não deve abranger esse momento das sessões. E esta posição não resulta de qualquer desvalorização da participação dos cidadãos, antes pelo contrário. Resulta da consciência que as intervenções do público podem envolver dados pessoais sensíveis, situações de natureza social, familiar, económica ou até conflitos pessoais que merecem especial proteção. Nestes casos, garantir um verdadeiro consentimento livre e informado, tal como exige o Regulamento Geral Proteção de Dados, seria difícil, se não mesmo impossível, até devido a este contexto. Estamos numa Assembleia Pública onde qualquer cidadão, pela vontade de querer exprimir seus problemas, pode se sentir pressionado e não dará o seu verdadeiro consentimento livre nem informado. O parecer jurídico também é muito claro ao alertar para estes riscos, bem como para o entendimento da Comissão Nacional de Proteção de Dados na proteção destas matérias. Por isso, entendemos que a solução mais equilibrada, justa e juridicamente segura passa por transmitir as intervenções dos membros eleitos, mas excluir das transmissões as intervenções do público, protegendo assim os direitos de personalidade dos cidadãos e evitando potenciais responsabilidades legais para a Assembleia e para a Junta de Freguesia. Finalmente, importa sublinhar um ponto essencial, não basta aprovar a transmissão. Tal como foi afirmado, antes de qualquer transmissão efetiva, concordamos com o que foi mencionado há pouco pela deputada Bruna, na medida em que obrigatoriamente deve ser elaborado e aprovado um regulamento específico em aditamento ao regimento ou um regulamento à parte, claro e



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

detalhado que defina, entre outras coisas, quem será o responsável pela proteção de dados, o prazo de conservação dos dados, onde serão conservados os dados e assim conseguimos assegurar que a nossa Freguesia está a cumprir com toda a legislação. Para tal, é necessário aprovarmos a transmissão para depois a podermos regulamentar. Confiamos plenamente no Executivo e na Mesa da Assembleia de Freguesia para conduzirem este processo com equilíbrio, bom senso e responsabilidade, sendo isso que está na proposta do regulamento no ponto 8, que passo a citar, a proposta diz expressamente "encarregar a Mesa da Assembleia de Freguesia em articulação com o Executivo de definir as regras técnicas e operacionais da execução da presente deliberação". É isso que nós pretendemos. Nós pretendemos aprovar a transmissão, que toda a gente que não possa estar aqui, mas que queira de alguma forma perceber o que é que se passa aqui na Afurada consiga assistir, consiga perceber aquilo que está a acontecer. Para isso nós necessitamos de aprovar a transmissão e posteriormente aprovarmos e deliberarmos um aditamento aqui ao regimento ou um regulamento autónomo. Desse modo o grupo de PSD manifesta desde já a sua total e inteira disponibilidade para colaborarmos no sentido da elaboração desse aditamento ou regulamento e esperemos que o grupo do PS esteja igualmente disponível uma vez que demonstrou também total vontade que as transmissões passem a ser em direto. Muito obrigada a todos. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito obrigado Senhora Deputada. É isso mesmo, portanto, primeiro temos que aprovar, só depois é que podemos regulamentar. Não posso regulamentar uma coisa que ainda não foi aprovada. Registo com agrado a disponibilidade do grupo parlamentar do PSD para colaborar com a mesa na elaboração do regulamento, caso a proposta seja aprovada, espero da mesma parte do PS essa abertura e essa disponibilidade para em conjunto encontrarmos aqui um regulamento que sirva os interesses da Freguesia e dos fregueses que é para isso que nós fomos eleitos. Agora pedido de esclarecimento da Senhora deputada Bruna Rodrigues. -----

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

O meu pedido de esclarecimento é sobre o porquê de termos adiado a votação da proposta da sessão anterior para esta sessão, sendo que a base do adiamento da votação em que ambos os partidos estavam totalmente favoráveis e manifestaram-se nesse sentido a uma transmissão online o motivo que foi invocado e que foi acordado por todos os deputados presentes na sessão, eu estava no público, tive a oportunidade de assistir, foi poder-se discutir um regulamento e as normas legais tinham que ser observadas porque ambas as bancadas estavam a favor de uma possível transmissão por isso eu pergunto qual foi o motivo então para passarmos para a sessão de hoje o ponto, se então não temos nenhum regulamento em cima da mesa e estamos a votar apenas a possibilidade de uma transmissão e a mesa então está a adiar o problema em vez de apresentar já hoje uma



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

solução concreta que permita às pessoas já na próxima assembleia assistir a uma transmissão em direito e isso não vai acontecer porque a mesa não foi diligente e não apresentou já hoje uma proposta que nos permitisse aprovar um regulamento e medidas eficazes para garantir que o processo fosse o mais eficaz possível. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem Senhora Deputada, eu continuo a dizer que eu não sei como é que a Senhora Deputada sabe que a proposta vai ser aprovada, portanto eu não faço futurologia e eu não sei se vai ser aprovada ou não. Primeiro vai ter que ser posta à discussão. Eu não ia estar a elaborar um regulamento sobre uma coisa que não sei se ia ser aprovada ou não. Entretanto digo-lhe que a proposta relativamente à sessão anterior, a proposta foi alterada. Não foi feito o regulamento porque não tem que ser feito, mas a proposta anterior não contemplava a situação do público não ser gravado, portanto a diferença de uma proposta para a outra é isso. Entretanto na anterior não tínhamos absolutamente nenhum parecer jurídico nem da ANAFRE nem nenhum jurídico que pudesse de alguma forma dar-nos algum conforto para aprovarmos esta situação. A diferença entre uma e outra prende-se precisamente com isso. Com o parecer jurídico que nós também pedimos à ANAFRE, mas não responderam em tempo útil, mas sentimo-nos confortáveis com o parecer jurídico dado pelos nossos serviços jurídicos muito obrigado. Deputada Flávia faz favor.

A Deputada do PSD, Senhora Flávia Remelgado, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Cara deputada Bruna, ambas sabemos e ainda bem que não foi nada aprovado na sessão anterior senão claramente estaríamos em violação de direitos fundamentais do público aqui presente para esclarecer, eu não estive presente na sessão anterior como todos sabem como eu já me pude lamentar dessa situação mas dizer que tenho a plena convicção que neste momento ao aprovar a transparência e a transmissão das assembleias de Freguesia em direto não transmitindo as intervenções do público cumpriremos com todos os requisitos legais e aí sim estaremos a ser transparentes porque qualquer cidadão que queira vir aqui intervir não verá nenhum dos seus direitos fundamentais violados. Muito obrigada, espero que tenha esclarecido. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: --- Muito bem, mais alguém quer intervir? O senhor Deputado Bruno Vilas Boas, faz favor.

O Deputado do PSD, Senhor Bruno Vilas Boas, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Boa noite, novamente, eu queria intervir e falar aqui à deputada Bruna. Fui eu, uma das pessoas que interveio na sessão anterior a pedir que sendo este um assunto tão estruturante e que devíamos estar em unanimidade, as várias bancadas, era necessário nós termos um suporte técnico, dado que na altura não tínhamos, houve estas questões que surgiram na altura e não tínhamos suporte técnico nenhum, portanto foi de bom tom nós adiarmos isto, não por o facto de não termos no regimento isso ainda definido mas sim termos um



Handwritten signature in blue ink.

suporte técnico que nos permita votar em consciência e obviamente com essa informação de suporte e assim após essa situação estar aprovada, isso sim, passar para o regimento porque caso contrário não parece que faça muito sentido partirmos para o regimento sem termos uma aprovação desta Assembleia, acho que era de tempo perdido. Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado Senhor Deputado. Senhor Presidente da Junta faz favor. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----
Apenas uma observação no que diz respeito a esta discussão, nós estamos aqui há mais de 20 minutos a discutir um assunto que é do interesse, desde logo no meu ponto de vista, deste órgão da Assembleia de Freguesia de forma a podermos chegar, ou pelo menos termos mais uma via de podermos chegar ao público e a quem votou em nós. Depois dizer que eu não consigo compreender, o povo não consegue compreender, e por isso é que às vezes nós dizemos que as pessoas desacreditam dos políticos e afastam-se dos políticos é por isto mesmo, não consegue compreender que na Assembleia de Freguesia de São Pedro da Afurada este tema tenha sido tão discutido, tenha havido tantas questões nomeadamente no que diz respeito ao Partido Socialista, quando o Senhor Presidente e bem, disse que acautelou como já foi aqui dito, que questões que essas sim podiam ser suscetíveis de algum embaraço e como é que temos aqui esta postura do Partido Socialista que tem esta postura aqui na Assembleia de Freguesia e por exemplo na Assembleia Municipal tem uma postura completamente diferente como é que é possível? Mas será que os deputados da Assembleia Municipal do Partido Socialista são todos incompetentes? Será? Deputada Bruna sabe porquê? É que tal e qual aqui foi um compromisso do Senhor Presidente da Câmara e do Senhor Presidente da Assembleia Municipal em transmitir as sessões da Assembleia Municipal como ainda ontem tiveram, quem quis, a oportunidade de ver o Presidente da Junta a fazer uma intervenção em casa sem se poder deslocar à Assembleia Municipal e sabe que houve um contratempo nos serviços há duas sessões atrás e sabe que isso, ao contrário daqui, da postura do Partido Socialista em mais isto e mais aquilo e não sei o quê, o Partido Socialista fez o contrário, atacou o Presidente da Assembleia Municipal o porquê de não estarem reunidas as condições naquela Assembleia em concreto transmitir já em direto conforme foi sua promessa. Quer dizer, eu não consigo perceber isto eu não consigo compreender isto e por isso é assim isto é um problema que tem a ver com a Assembleia de Freguesia, mas eu não ficaria bem na minha consciência se depois desta discussão que aqui tive de mais de 20 minutos eu não fizeste essa observação deixo por isso agora à consciência dos Senhores Deputados esta discussão. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem Senhor Presidente, obrigado. Mais alguém quer acrescentar alguma coisa? Não? Não para responder tem que ser breve, por favor. -----



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Eu lamento estar a alongar o assunto, mas para responder muito diretamente ao Senhor Presidente da Junta porque a situação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal em particular é muito diferente da Assembleia de Freguesia porque existe um artigo 71 no regulamento da Assembleia Municipal que já prevê a captação e difusão de imagens por isso é um assunto que já está previsto e que já está assegurado não é incompetência dos deputados do Partido Socialista que têm assento na Assembleia Municipal porque não tem que acautelar uma questão que nós aqui temos que acautelar por isso a situação é totalmente diferente só para fazer o esclarecimento, artigo 71 a transmissão integral da Assembleia Municipal bem como a captação de imagens ou momentos da mesma será objeto de regulamentação própria em anexo a este regimento por isso a questão está perfeitamente acautelada na lei que rege a Assembleia Municipal caso coisa que não está acautelada na Assembleia de Freguesia e que o Partido Socialista gostaria que estivesse. Obrigado. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Obrigado Senhora Deputada e para terminar a discussão, senão nunca mais saímos daqui, a Senhora Deputada Bruna Rodrigues continua a insistir em regulamentar uma proposta que ainda não foi votada. Não sei onde é que tem a bola de cristal que vê o futuro. Eu não sei. Só agora é que eu vou saber. Vou pôr a votação. Agora é que eu vou saber se a proposta vai ser aprovada ou não. Depois regula-se. Está bem? Portanto, vou pôr a votação esta proposta. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? A proposta foi aprovada com seis votos a favor da bancada do PSD e CDS e três votos contra da bancada do PS. Muito bem temos 20 minutos para discutir o resto da Assembleia. Abro à discussão o **Ponto 3.4 Proposta de regimento**. Alguém quer intervir neste ponto? Faz favor Senhora deputada. -----

A Deputada do PS, Senhora Bruna Rodrigues, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

A discussão do regimento desta Assembleia de Freguesia foi um ponto que também foi passado da Assembleia passada para esta sessão e ao analisar a proposta que nos foi apresentada para ser discutida apreciada e votada na Assembleia de hoje muito lamentamos que as considerações que foram feitas na Assembleia anterior não tenham sido acolhidas. Uma das maiores preocupações que o Partido Socialista manifestou na sessão anterior relativamente ao regulamento de regimento que nos tinha sido apresentado prendia-se precisamente com o prazo de convocatória e com o prazo de fornecimento dos documentos que são objeto de trabalho de discussão e de votação dos assuntos desta Assembleia e posto isto a mesa volta-nos a apresentar uma proposta que converte os limites temporais aos mínimos legais, dois dias antes de uma sessão para a apresentação de documentos, oito dias para a convocação de uma Assembleia de Freguesia sendo que



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

no regimento anterior e que está em vigor até um novo ser aprovado Senhor Presidente da Assembleia fique sabendo, que previa dez dias de convocatória, por isso a diferença de dez para oito dias pode parecer pouca mas é substancial quando se trata de pessoas que trabalham, que estudam, que têm uma vida para além dos seus afazeres de deputados desta casa, o prazo de dois dias que está a ser proposto agora que é o mínimo legal para a apresentação de documentos vem contrastar com o prazo de dez dias do regimento anterior, por isso todos os outros assuntos passam para segundo plano quando estes assuntos fundamentais que vêm ser apresentados no regimento que são os prazos de fornecimento de informação que foi uma discussão que foi tida já na sessão anterior foi completamente descurada e a posição adotada foi reduzir tudo aos mínimos legais. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Muito bem Senhora Deputada. Folgo em reconhecer que não há nenhuma ilegalidade no regimento. Os prazos legais existem, o regimento contempla esses prazos legais que são os mínimos, temos pena. Nós vamos tentar que os documentos cheguem com prazo alargado, mas temos que ter em consideração que por vezes isso não é possível, se reparou foi aumentado o tempo de discussão dos deputados, indo em atenção a uma proposta do PS na altura que foi solicitada, portanto se ganhamos umas coisas perdemos outras, é assim, é a vida. E só para informar que esta assembleia não tem regimento. Esta Freguesia é nova. Nasceu agora este ano, portanto não tem regimento aprovado, o regimento de Santa Marinha era da União de Freguesias Santa Marinha e São Pedro da Afurada, portanto lamento informar que a Freguesia não tem regimento, vai ser aprovado hoje ou não depende dos senhores deputados. Obrigado. Alguém mais quer intervir neste assunto? Não? Sendo assim proponho a votação do regimento. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Foi a proposta aprovada com seis votos a favor das bancadas do PSD e CDS e três votos contra da bancada do PS. Passemos ao **Ponto 3.5 Regulamento de taxas e licenças** alguém quer usar a palavra neste ponto? Senhora deputada Maria Elisa por favor. -----

A Deputada do PS, Senhora Maria Elisa Duarte, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

No anexo 1 do regulamento de taxas é apresentado o valor de 40 euros por hora como taxa para a utilização do polidesportivo nos termos do artigo 34 número 1 do regulamento geral da utilização e funcionamento das instalações desportivas municipais o preçário praticado nas instalações desportivas municipais, que é o caso do polidesportivo, é aprovado pela Câmara Municipal de Gaia e encontra-se afixado em local próprio na respetiva instalação e divulgado no sítio da Internet da Câmara Municipal de Gaia, por isso questionamos a fundamentação do valor apresentado e do seu enquadramento legal. Obrigada. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

Muito obrigado Senhora Deputada. A palavra ao Executivo se quiser responder. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Vou responder e vou em grosso modo, tanto dizer nas tabelas e taxas que está aqui em discussão. Começo por dar a resposta à Senhora Deputada, eu não sei qual é a sua interpretação, mas aquilo sendo um equipamento municipal foi ontem votado na Assembleia Municipal um protocolo em que a Câmara entrega aquele equipamento municipal à Junta de Freguesia. Portanto a Câmara a partir do momento, a partir de ontem, deixa de ter competência para exercer seja o que for no Polidesportivo da Afurada. Por isso é que está aqui e bem, contemplada a taxa em que o Executivo propõe o valor por hora de 40 euros, quero dizer que auscultamos aqui à nossa volta, nomeadamente Colégios dos Cedros e Tripeira, e está a um preço competitivo, abaixo até desses dois espaços e por isso está, creio, que a explicação é esta, portanto, a partir de ontem a Câmara não tem qualquer intervenção na gestão do polidesportivo, por isso não sei onde é que foram buscar essa interpretação municipal, mas olhe é assim. Relativamente ao resto dizer aos senhores deputados que nós fizemos aqui pequenos ajustes, muito poucos, portanto, ajustamos aqui, portanto, um bocadinho o valor dos atestados, passando de 3 euros para 3,5 euros, as fotocópias também propomos aqui mais 5%, depois aumentamos aqui o valor de 10 euros à Casa Mortuária, porque havia aqui, num anterior regulamento da União, por exemplo, que dizia que era 40 euros até X horas, depois de X horas aumentava para não sei quanto. Portanto nós abolimos essa situação mantendo só 50 euros, tenha 24 horas, tenha 48 horas, o que efetivamente for o tempo necessário. Tudo o resto mantivemos, portanto, os valores. No que diz respeito a taxas novas aqui na tabela de taxas há aqui uma, para além da do Polidesportivo que também é significativa, tem que ver com os armazéns, vamos efetuar agora no início do ano contratos de tudo o que é pesca não profissional portanto não sei se passou ao lado disso, mas está aqui contemplado, nós não mexemos na taxa que a pesca profissional está a pagar, manteremos, mantemos 2,5 euros o metro quadrado e estamos aqui a propor para a pesca não profissional 4 euros o metro quadrado, ou seja, propomos aqui uma diferença porque no nosso entender é justo, porque quem tem uma licença de pesca profissional tem que ter mais benefícios do que quem não tem uma licença de pesca profissional, tendo em conta os impostos que paga e portanto e nós entendemos criar aqui este valor que é diferente do que é a pesca profissional. Tudo o resto, Senhor Presidente, eram estas apenas e só as observações que queria fazer num documento e num instrumento que tem que ser aprovado por esta Assembleia. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Alguém quer intervir neste ponto? Não? Muito bem. Sendo assim vou pôr a votação Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Muito bem. Foi aprovado por unanimidade. Passemos então ao **Ponto 3.6 Informação escrita do Presidente**. Alguém quer intervir neste ponto? Não? Senhor Presidente quer tecer algum comentário? -----



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

\$

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

Claro que sim, Senhor Presidente, e lamento que ninguém queira intervir porque ou não leram a informação do Presidente ou não a querem valorizar. Bom, amanhã faz dois meses que aqui estamos e devo dizer que têm sido dois meses muito intensos, muito efetivamente, devo dizer até duros, porque de facto encontramos uma Freguesia completamente desamparada, desleixada e abandonada e quando assim é, é extremamente difícil ou mais difícil, o seu início. Devo-vos dizer que, e os Senhores Deputados têm essa informação, que fiz dezenas de reuniões com todas as instituições importantes que têm que ver com a Freguesia, nomeadamente instituições como a APDL, como o Instituto de Gestão Financeira, como, foram tantas, a própria Metro do Porto e outras mais, reuniões muito importantes, nomeadamente focava-me aqui na Gaiurb onde já tive uma reunião no sentido de abordar o problema, o grave problema, da ocupação do espaço público que durante anos e anos empurraram com a barriga e agora é preciso bater de frente com ele. Quero-vos dizer que já reuni com os restaurantes, exceto creio que com quatro por razões não puderam, portanto, agora decidi no início do ano voltar a marcar novas reuniões com esses quatro e onde abordamos esta situação e onde depois tive essa reunião na Gaiurb porque, e a mensagem que eu passei, foi muito simples: o que está não pode continuar a estar desta forma, temos que fazer alguma coisa de diferente, vamos procurar fazer, com diálogo com a Gaiurb, com a restauração, é soluções de equilíbrio e, portanto, e foi isso que passamos. Porém, quero-vos dizer que o senhor Vereador, neste caso que tem a responsabilidade da ocupação deste espaço, nomeadamente no que diz respeito ao trânsito, o Senhor Vereador Firmino Pereira, determinou que no início do ano todas as esplanadas que estão nos lugares de estacionamento têm que ser removidas. Portanto todas. Foi uma determinação do senhor Vereador, que numa primeira instância, vamos sensibilizar os restaurantes a retirar das baías de estacionamento, refiro-me apenas às baías de estacionamento, que é a competência direta do senhor Vereador Firmino Pereira, no que diz respeito ao pelouro que tem. As praças inserem-se noutro plano e que obviamente também está a ser trabalhado. Portanto, este é o ponto de partida. Vamos procurar com diálogo, porque não me peçam para pegar numa G3 e varrer tudo o que está mal de um dia para o outro, porque aquilo que não se fez, mais uma vez, é igual ao Ribeiro de Santarém, durante 12 anos, não me peçam para fazer em 2 meses, portanto, não é assim que temos que tratar esses assuntos. Vai ser por via do diálogo, de equilíbrio, há espaço, no meu ponto de vista, se for essa a compreensão de todos, para de uma forma tranquila equilibrarmos isto, não havendo esse espaço será um problema de fiscalização. Fiscalização esta que não atua há anos, também não só na Afurada, basta ver o que a Câmara está a fazer no Cais de Gaia, portanto, este assunto do espaço público não é só na Afurada, portanto, é no Cais de Gaia, é na Aguda, é no Senhor da Pedra, portanto, é em vários locais do Concelho que existem estes tipos de problemas. Portanto a Câmara está determinada a olhar para isto. Vamos então aguardar que isto possa evoluir nos próximos



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

Handwritten signature in blue ink.

tempos, que tem que evoluir, mas dou nota aqui a esta Assembleia, que é sempre um ponto sensível e que muito foi debatido durante muito tempo aqui na Freguesia. Depois dizer também a esta Assembleia que participamos nas festas de Natal das Associações de Pais, celebramos o Magusto com a Associação de Pais da Escola da Afurada da Cima, participamos também em algumas iniciativas, portanto, que nos convidaram de associações, portanto, já agora não estive presente no almoço do Rancho com pena minha, por razões de natureza pessoal, portanto, e a Vila Natal como já aqui falei, portanto, é algo que no meu ponto de vista é, será, algo para ficar, porventura para melhorar muita coisa, porque há muita coisa que pode ser melhorada, algumas delas já estão devidamente identificadas mas é de facto um projeto que nasceu muito em cima do joelho, porque nós tomamos posse e depois isto se concretizou quase em meio mês de novembro, portanto, foi uma luta contra o tempo. Os parceiros quiseram correr esse risco. Julgo que conseguiram, porém, há sempre coisas que carecem de se corrigir, outras há que não correm tão bem, mas julgo que é de salutar e acho que é uma iniciativa que engrandece a nossa terra. A Afurada pede-nos isso agora e eu estou em querer que para o ano, se Deus, quiser, será ainda melhor. Já agora convido a todos para que, quem não for e não tiver a passagem de ano, tem aqui os Cubanitos, portanto, para poderem dançar e se divertirem. Também registo uma reunião muito importante que tivemos com o diretor do agrupamento, em que publicamente, o senhor diretor, já se comprometeu em resolver o problema mais crítico que existe a nível, aqui escolar, que é o problema de termos turmas desdobradas na escola da Afurada de Baixo e portanto, em que se comprometeu a resolver isto já no próximo ano letivo, o que é muito importante para esta escola bem como a criação ou a abertura de mais uma sala de jardim de infância aqui nesta escola da Afurada de Baixo, portanto, é algo de muito importante, esta escola precisa deste impulso, é uma escola que tem todas as condições, não há razão nenhuma para estarmos nesta situação, para isso é necessário o impulso do agrupamento, é necessário já agora o Presidente de Junta, que foi indicado pelo município para o conselho geral deste agrupamento, fazer força também lá em sede do conselho geral para que assim seja, mas o mais importante foi o compromisso que o Doutor Filinto fez aqui publicamente na Afurada na resolução deste problema. Por isso, foram de facto dois meses, Senhor Presidente, Senhores Deputados, de muito, de muito trabalho, já agora uma palavra para a situação financeira da Junta de Freguesia que também é uma obrigação deste tipo de informação, é uma situação efetivamente má, herdamos dívidas, herdamos compromissos assumidos e não pagos, nomeadamente um compromisso que o executivo da Junta anterior assumiu para com a comissão de festas em pagar 10 mil euros à comissão de festas no âmbito das festas deste ano e que não pagou, o que lamentamos pela comissão de festas que bem precisa deste dinheiro, mas como também já foi dito à comissão de festas, muito abertamente que nós não temos condições financeiras, neste momento, por honrar esse compromisso, vamos ver se no futuro teremos condições mas também já foi dito à comissão de festas



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

[Handwritten signature]

que este apoio, não vai ter mais da parte da Junta Freguesia. Nós entendemos que a comissão de festas mais que 10 mil euros, precisa de outro tipo de apoio, que se calhar vai ter mais proveitos do que aos próprios 10 mil euros, porque não faz sentido atribuírem 10 mil euros à comissão de festas e por exemplo nada fazerem para evitar uma fatura de polícia de 52 mil euros, portanto, que adianta dar 10 mil euros se depois a comissão vai pagar 52 mil de polícia? E portanto, isto obviamente é um trabalho que é necessário fazer com as entidades, nomeadamente policiais, também já reuni duas vezes com o senhor comandante da divisão da PSP de Gaia, já estamos a trabalhar nisso, que é um trabalho de diplomacia que tem que existir, de confiança para que as festas da Afurada sejam encaradas pela PSP como algo mais tranquilo, mais pacífico e eu acho que há condições para isso e portanto, mas cá estamos também temos uma dívida de 8 mil e setecentos e poucos euros à ADSE, já propusemos um acordo de pagamento, portanto, julgo até que despachei hoje isto, portanto, propusemos um acordo de pagamento à ADSE também não temos 8 mil e setecentos euros para pagar a ADSE e portanto, e esta é a situação financeira da Junta de Freguesia ao dia de hoje, os compromissos estão todos cumpridos, honrados, subsídios férias, vencimentos, portanto, descontos está tudo cumprido, tudo honrado. Portanto, e vamos continuar, vamos aguardar agora pelo orçamento da Câmara, o que a Câmara vai nos dar, já agora só uma última nota para vocês terem ideia, a Junta Freguesia de 2013 recebia do orçamento de Estado, grosso modo, ela por ela, portanto, recebe agora mais 2, 3 mil euros por aí se a memória não me falha, mas recebia ao abrigo de um protocolo que a Câmara tinha com as Juntas, de delegação de competências, 6.400 euros por mês que a Câmara de Gaia dava em 2013 à Junta Freguesia da Afurada para fazer face com os custos que tem de pessoal e etc. A Câmara anterior ao abrigo desta separação, sabe quanto é que nos está a transferir? 2.378 euros vejam só, menos 4.000 euros de que em 2013, mas com uma agravante. temos mais pessoal. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: Senhor Presidente, já estamos esclarecidos. Vamos dar por finalizada esta reunião, eu pedia só mais dois minutinhos para ouvirmos a minuta da data. -----

O Senhor Presidente da Junta, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ----- Senhor Presidente, é só para desejar um bom ano a todos e que o ano 2026 seja, se não for melhor, que seja igual ao de 25, com saúde, obrigado. -----

A Primeira Secretária da Mesa, Senhora Ana João Machado, procedeu à leitura da minuta da ata. -----

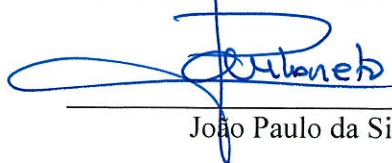
O Senhor Presidente da Assembleia, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: ---- Muito bem. Portanto vamos por a votação. Quem vota contra? Quem se abstém? Quem vota a favor? Foi aprovada por unanimidade. Para terminar eu queria agradecer a presença do público, que teve paciência para estar aqui até ao final, queria agradecer às Varinas da Afurada, a atuação que fizeram aqui, que nos aqueceu o coração neste dia gelado. Queria agradecer também à funcionária da Junta, à Senhora Lúcia, que não está aqui presente,



Assembleia de Freguesia
De São Pedro da Afurada

já foi para baixo, pelo apoio administrativo durante esta sessão e também não queria deixar de mencionar a funcionária Senhora Andreia que nos tem dado assistência administrativa à realização das Assembleias. Queria agradecer aos senhores Deputados e às senhoras Deputadas, agradecer às secretárias da mesa que me coadjuvaram aqui nesta tarefa. Agradecer ao Executivo e desejar a todos umas festas felizes e que o ano de 2026 seja um ano de alegria, com muita paz e sobretudo com muita saúde. obrigado a todos está encerrada a sessão. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia


João Paulo da Silva Neto

A 1ª Secretária da mesa da Assembleia

A 2ª Secretária da mesa da Assembleia


Ana João Machado de Brito
Sofia da Conceição Correia do Mar

7 votos a favor

Aprovada em
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE 28 ABRIL.

